Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Sabbado, 15 de Julho de 1939 — NUMERO 3.966

«O Exercito que acclamastes é o guardião da vossa liberdade!»

"QUANDO UM POVO SE TORNA LIVRE, SABE ELLE MESMO VELAR POR SEUS DESTINOS" - DISSE DALADIER AOS FRANCEZES, NAS COMMEMORAÇÕES DE 14 DE JULHO

Daladier

PARIS, 14 (H.) — O sr. Daladier pronunciou o seguinte discurso durante as ceremonias celebradas em Chaillot:

"Senhor presidente da Republica, senhores embaixadores, minhas senhoras, senhores.

Durante as festas organizadas para commemorar a passagem do 150.º anniversario da Revolução, já celebramos a lembrança dos grandes dias em que foram proclamados os direitos do homem e do cidadão e quebradas as cadeias da escravidão. Evocamos a França Revolucionaria, seus grandes homens, seus soldados e seus heroes.

Mas, senhores, nessa magnifica riqueza de nossa historia não podemos encontrar nada de mais puro e de mais nobre que a lembrança do dia 14 de julho de 1790 durante o qual, no immenso espaço do Campo de Marte, entre as margens do Sena e a Escola Militar, a França teve a consciencia de sua invencivel unidade. Sobre os muros da Bastilha, um anno antes, o povo de Paris tinha conquistado sua liberdade. O dia 14 de julho de 1879 tornou-se o symbolo da liberdade humana. Nas mais humildes aldeias, nos rincões mais afastados da capital, esse dia fez dos francezes homens livres.

Mas, durante esse miraculoso anno que vae de julho a julho, esses homens, porque se tornaram livres, descobriram que estavam unidos uns aos outros por laços indissoluveis, e o dia do anniversario da liberdade tornou-se assim a primeira festa de sua fraternidade.

Quando um povo se torna livre sabe elle mesmo velar por seus destinos. Assim, depois de 14 de julho de 1789, nas ruinas do poder absoluto, no difficil advento das instituições novas, os francezes sentiram a necessidade de se unir e de amar uns aos outros. Começaram no fim do anno a se federar como se dizia então. Nem as lembranças nem os costumes nem os privilegios locaes nem os justos orgulhos das cidades e das provincias puderam resistir a esse grande movimento.

A federação surgia da liberdade para dar nascimento á ordem e garantir a segurança das pessoas e dos bens. Desde novembro de 1789, vinte e quatro cidades do Delphinado enviaram delegados a uma aldeia perto de Valença para fazer o mesmo juramento. Em janeiro, 15.000 guardas nacionaes reuniram-se na Bretanha e proclamaram: "Não somos nem bretões, nem angovinos, mas francezes, cidadãos do mesmo imperio" e renunciaram suas vantagens locaes e particulares. Em toda parte federações regionaes preconisavam a unidade total da França.

As provincias do leste reuniram-se ás do centro e do sul e agrupavam trinta mil homens em armas em torno do altar da patria erguido por Lyon. Era como que a descoberta da França pelos francezes. Deram-se nos departamentos os nomes dos rios e das montanhas. Reuniram-se os homens em logares desertos grandiosos. As crianças eram consagradas á patria. Celebravam-se casamentos. não havia mais ricos e pobres em torno das mesas communs. Os dois religiosos dos seculos passados acabavam de desapparecer em meio á geral alegria. Todas as difficuldades estavam abolidas.

Tudo o que pertencia á França era offerecido á ella, e, sobre as margens do Rheno, a Federação Alsaciana hasteou a bandeira tricolor no alto da torre de Strasburgo emquanto a velha cathedral illuminada annunciava além das nossas fronteiras "que o imperio da liberdade acabava de ser fundado na França". O grande movimento não podia parar sem ter proclamado a unidade total da patria.

Todas as federações da Bretanha e da Alsacia, da Champagne e do Delphinado, chamavam-se "federações nacionaes". A iniciativa cabe ás provincias, a organização á cidade de Paris. Foi de Paris que a liberdade desferiu o vôo para a conquista da França e

(Conclue na 5.ª pagina)

CONTINUARÁ EM BRATISLAVA O CONSULADO DA FRANÇA

Reconhecimento de facto da Republica Slovaca

BRATISLAVA, 14 (Havas) — O consul da França nesta capital communicou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Durcanski, que a França reconhece de facto a Republica Slovaca. Nessas condições o consulado da França continuará a existir em Bratislava.

Mas os consules honorarios dos paizes que não reconheceram a Slovaquia nem "de facto" nem "de jure", isto é a Belgica, Rumania, Suecia, Noruega, Bulgaria e Turquia, deverão cessar sua actividade amanhã. O direito de extraterrotarialidade desses consulados foi cassado pelo governo slovaco.

Homenageado pelo Presidente Vargas o Vice-Presidente do Uruguay

Um almoço offerecido, hontem, ao sr. Cesar Charlone no Palacio Guanabara

Grupo feito no Palacio Guanabara, antes do almoço que o presidente Vargas offereceu ao ministro Cesar Charlone

O presidente Getulio Vargas offereceu, hontem, no palacio Guanabara, um almoço ao sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay.

O illustre hospede do Brasil, que se fazia acompanhar de sua senhora e filha, foi recebido no salão nobre da residencia presidencial, pelo official de serviço, capitão Manoel dos Anjos.

Já se encontravam, nessa occasião, no Guanabara, os srs. ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa, embaixador Juan Carlos Blanco, general Francisco José Pinto, almirante Carlos Baldomir e o consul João Carlos Muniz.

A sra. Darcy Vargas, minutos após, acompanhada da sra. Oswaldo Aranha, cumprimentou as senhoras Cesar Charlone e Carlos Baldomir.

Foram chegando, em seguida, os demais convidados.

Em companhia da senhorita Alzira Vargas, o presidente Getulio Vargas chegou ao salão, e palestrando com o sr. Cesar Charlone, teve opportunidade de accentuar a sua satisfação em recebel-o como hospede do Brasil.

Foi servido, em seguida, o almoço. O presidente Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Juan Carlos Blanco e Cesar Charlone, e o vice-presidente do Uruguay, ficou entre as senhoras Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Tomaram logar á mesa, ainda, os srs. ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa e senhora, embaixador Juan Carlos Blanco, almirante Carlos Baldomir, senhora e filha, general Francisco José Pinto e senhora, consul João Carlos Muniz e senhora, Fermin Silveira Forzi e senhora, senhorita Alzira Vargas, senhorita Dorinha Campos, Edgard Fraga de Castro e Sergio de Lima e Silva.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

O encerramento do Congresso de Ophtalmologia

O discurso pronunciado pelo sr. Christiano Machado, secretario da Educação de Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (A. N.) — Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo sr. Christiano Machado, secretario da Educação, na

Sr. Christiano Machado

sessão solemne de encerramento do Congresso de Ophtalmologia:

"Senhores congressistas:

Retornando aos vossos lares, restituidos ás occupações constantes e communs de vossa actividade, já agora, em satisfação de consciencia e probidade scientifica, podeis levar comvosco a segurança de uma construcção. O Terceiro Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, em fidelidade ao rythmo de todos os congressos scientificos que se têm realizado em nosso paiz, fez crescer o patrimonio da cultura humana e haverá de ser presente não sómente na evocação suave de nossos corações, mas sobretudo no resultado de vossos trabalhos, no residuo fecundo de vossa bravura profissional.

Para todos os que nos deixamos tocar de uma chamma de ideal, para os que crem, e todos vos alistaes entre elles, para os que não desertam nas vias excusas do negativis-

(Conclue na 5.ª pagina)

RECRUDESCE A QUESTÃO ITALO-FRANCEZA!

A nota do governo italiano não reconhecendo a cessão do "sandjak" de Alexandreta é o preludio de uma acção politica

ROMA, 14 (De ROGER MAFFRE, da AGENCIA HAVAS) — Segundo se affirma nos meios bem informados, a nota italiana sobre o "sandjak" de Alexandretta será o preludio de uma acção politica do governo de Roma.

Esta nota, com a qual o governo de Roma demonstra não reconhecer o accôrdo assignado recentemente entre Paris e Ankara, visa com effeito assegurar ao governo fascista uma base juridica e diplomatica para ulterior procedimento. Seria esse um meio de abordar a questão das reivindicações coloniaes da Allemanha e de ligar a ellas as reivindicações italianas.

O argumento invocado pelo governo italiano para contestar o ponto de vista internacional da validez do accôrdo sobre o "sandjak" de Alexandretta é que a França, como potencia mandataria, não teria o direito de realizal-o sem o consentimento dos paizes — e, portanto, da Italia — representados na reunião de 25 de abril de 1920 do Conselho Supremo das potencias alliadas e associadas, reunião durante a qual foi tomada a decisão que concedeu á França os mandatos sobre a Syria e o Libano. Mas, pela nota de 10 do corrente, a Italia tem evidentemente outro objectivo: deseja constituir-se defensora das populações syrias, pretensamente opprimidas pela França. Na realidade, a tactica italiana visa suscitar um novo revisionismo — desta vez syrio — ao lado do srevisionismos allemão, italiano, hungaro e bulgaro, creando assim difficuldades á França e á Grã-Bretanha no Oriente Proximo.

A manobra que se projecta, segundo se pensa em Roma, deve collocar a Italia em condições de contrabalançar os effeitos do pacto concluido pela França e pela Grã-Bretanha com a Turquia, pacto esse que com a garantia franco-britannica enfraqueceu consideravelmente a posição italiana no Mediterraneo Oriental e descontentou profundamente os dirigentes fascistas.

Na secção que delineia, a Italia pretende agir sobre as populações da Syria por intermedio dos estabelecimentos hospitalares e escolares.

Mussolini

«Para a causa da paz e no interesse da neutralidade e segurança americanas»

ROOSEVELT PEDE AO CONGRESSO A APPROVAÇÃO DA LEI ANTES DO ENCERRAMENTO DAS SESSÕES — O TEXTO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Roosevelt, numa mensagem em estylo vigoroso, pede ao Congresso que se decida, "pela causa da paz no interesse da segurança da neutralidade norte-americana", a votar a lei de neutralidade antes que a actual sessão parlamentar seja encerrada.

A mensagem presidencial é uma approvação "total" em cem palavras, da declaração do sr. Cordell Hull intitulada "Paz e segurança", que julga "perigosa a situação presente".

O chefe da nação, depois de referir-se ao voto da commissão do Senado accrescenta:

"Desde certo tempo me parece muito claro que, no interesse da paz, neutralidade e segurança norte-americana é altamente desejavel que o Congresso se decida por uma acção muito necessaria. A' luz das condições presentes do mundo não vejo nenhuma razão para mudar de opinião".

Depois da recommendação do sr. Roosevelt no Congresso vem a mensagem do secretario de Estado, de seis paginas, expondo as razões que levam o governo dos Estados Unidos a pedir o abandono do embargo de armamentos para os belligerantes, contrariamente á lei actual.

A MENSAGEM

WASHINGTON, 14 (H.) — Eis a mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso:

"Fui informado de que por 12 votos contra 11, a commissão de negocios estrangeiros do Senado adiou a discussão sobre a paz e a neutralidade para a proxima ses-

(Conclue na 5.ª pagina)

Presidente Roosevelt

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O Papa receberá no dia 20, em audiencia especial, a imperatriz do Annam.

— Os circulos officiaes londrinos desmentem as informações de origem japoneza segundo as quaes o embaixador inglez na China, sir Archibald Clark Kerr pediu demissão.

— No dia 20 do corrente partirá de Lisboa para Nova York uma missão de aviadores militares portuguezes.

— As tentativas feitas para salvar a carcassa do submarino "Phoenix" fracassaram.

— Nas Cornualhas do Norte o liberal Horrabin foi eleito para a Camara dos Communs em substituição de sir Francis Macland, igualmente liberal. Disputava essa cadeira o conservador Hothouse.

— O prefeito de Villa Hermosa (Tabasco), communicou ao Ministerio do Interior que as noticias sobre o nascimento de quintuplos naquelle municipio é inteiramente falsa.

— A conferencia anglo-japoneza abrirá hoje. Começará com um encontro entre o embaixador da Grã-Bretanha e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão.

CHEGOU AO RIO O MENINO AVIADOR

SUA DESCIDA NO AEROPORTO SANTOS DUMOND

Pilotando um avião "Fairchild", de propriedade de seu pae, partiu de São Paulo, após vencer a etapa de Ribeirão Preto, onde reside á capital bandeirante, o menino de 14 annos, Melio Marincek, considerado um dos mais jovens aviadores do mundo.

Sua partida de São Paulo, pouco antes das 14 horas foi muito concorrida, recebendo o joven piloto numerosos abraços e votos pelo exito do seu emprehendimento.

A aterrissagem se realizou no Aeroporto Santos Dumont, na presença de grande numero de pessoas, que o applaudiram com enthusiasmo.

Sua chegada verificou-se precisamente ás 16.45 horas.

Helio vem a esta capital afim de fazer demonstrações de sua competencia no commando de um avião.

Sua carreira é surprehendente. Começou a aprender a pilotar com treze annos. Seu pae, sr. Antonio Marincek, enthusiasmando-se pela aviação, fundou uma escola de pilotos e Helio adaptou-se immediatamente, ao manejo de aviões. Mas só ao completar seis horas de vôo, o genitor lhe permittiu fizesse a prova de "solo". Pouco depois, realizava provas de navegação e tirava notas como velho aviador.

E, agora, dirige um avião como qualquer bom piloto.

Para comboiar o "Fairchild" levantou vôo do Fluminense Yatch Club cerca das 15.30 horas, o pequeno hydro-avião "Téro-Téro", de 3 cylindros, pilotado pelo aviador Armando Senel.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na pasta da Justiça:

Nomeando Edgard Carazzo, interinamente, para a classe F, da carreira de Policia Especial; e para a classe F, da carreira de continuo, João Arthur Souza Oliveira, Manoel Ferreira da Silva, Diogo de Oliveira e Francisco Leopoldino; e para a classe D, da carreira de servente do quadro II, Salim Mamari, Flavio dos Santos Pereira, Garibaldini Tomeleto, João Pereira dos Santos, Avellar Fonseca de Souza, José Gomes Amigo.

Na pasta da Viação:

Nomeando para a carreira de official administrativo: dos Correios e Telegraphos da Bahia, o escripturario Miguel dos Santos Santiago; e dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, os escripturarios Boaventura de Paula Avelino, Tibiriçá de Souza Carvalho, Raul Tasso Vianna; e para a carreira de servente do quadro X, Sali Marques Teixeira da Nobrega, Ary de Carvalho, Cezar Lucio da Cruz, Ernani Miguel da Silva Filho, José Miranda Carvalho, Antonio Luciano de Paula, Sebastião Ary de Sá, Naucudonosor Casado, Waldemar Oliveira e Silva, Valdomiro Silva, Luiz de Castro Pinheiro, Heitor de Almeida Pinna, José de Oliveira, Djalma Macedo, Valdir Aurelio Braga, Oswaldo de Souza Lobo, Antonio Dilma Carvalho, José Benjamin de Salles, Eugenio dos Santos, Eugenio Luiz Daniel Liparoti, Irene da Silva Wilken, Antonio Angelo, João Bores de Farias.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, da Directoria do Imposto de Renda, os escripturarios Nadir Pires de Castro Ribeiro, Guilherme dos Santos Devesa, Candido Mendes Junior, Emilia de Carvalho Pereira, Carmen Evelin Vieira e Mario Martins Meirelles; e para a carreira de dactylographo para a Alfandega de Manáos, Ruth Guedes de Mello.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Albertino de Souza Barros, funccionario em disponibilidade do juizo federal na secção do Amazonas para a classe H, da carreira de official administrativo.

Concedendo aposentadoria a Isaias Bahia dos Santos, no cargo de pharoleiro; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o escripturario Elyseu Candido Vianna.

Transferindo interinamente, para a classe D, da carreira de machinista maritimo, Adhemar dos Santos Pereira, Aniceto Pereira Magalhães, Antonio Sabença dos Santos, Francisco José de Lima, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel Ferreira da Costa.

Na pasta da Guerra:

Tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra, resolve considerar de 12 de janeiro de 1918, a promoção por antiguidade do fallecido coronel Epiphanio Alves Pequeno e reformado compulsoriamente, em 7 de abril de 1920, no posto de general de brigada, sem direito para seus herdeiros de quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas, bem como mandando considerar o ex-capitão de artilharia Julio Tavares, promovido ao posto immediato em 19 de fevereiro de 1937, data de seu fallecimento, por molestia consequente de accidente que foi victima em 1932, quando em operações de guerra, prestava serviço incorporado ás forças legaes.

Mandando accrescer aos vencimentos do coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tendo em vista os serviços relevantes prestados, tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Considerando o tenente-coronel Tellino Chagas Telles, professor do extincto Collegio Militar de Porto Alegre, na 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, na arma de infantaria, sua arma de origem.

Concedendo transferencia para a reserva ao major Oswaldo Rocha; no posto de 2.º tenente, ao sub-tenente Delfino Martiniano de Oliveira e ao 1.º sargento Oscar Ramos de Oliveira.

Concedendo aposentadoria ao auditor Alvaro de Britto, servindo na 3.ª auditoria da 3.ª Região Militar; ao official administrativo Antonio José de Silva; aos chefes de portaria Emilio Ribeiro Pinto e Ernesto Leopoldino Joau; transferindo o escrevente Abelardo Alberico da Costa da auditoria da 9.ª Região para a 1.ª Circumscripção de Recrutamento.

Promovendo: a 2.º tenente, o sub-tenente do 17.º Batalhão de Caçadores Emiliano Amaro de Souza para effeito de sua reforma; a 1.º tenente de cavallaria da reserva de 1.ª linha, o 2.º tenente Theophilo Pupo Nogueira Filho; e a 2.º tenente de infantaria para servir na 5.ª Região Militar o aspirante da nossa reserva Fernando Jayme Villas Bôas Machado.

Transferindo: o major João de Deus Pessoa Leal do quadro de Estado Maior para o ordinario sendo classificado no Grupo Escola; na infantaria, o major Theophilo Amadeu Diniz do quadro de Estado Maior para o ordinario sendo classificado no Batalhão de Guardas; o major Iberê Leal Ferreira do quadro ordinario para o supplementar geral; e ainda os majores Roberto Deolindo Santiago e Arthur Azevedo Marques O' Reilly do quadro supplementar geral para o ordinario sendo classificado, respectivamente, nos 4.º e 14.º Batalhões de Caçadores; na cavallaria, o tenente-coronel Manoel de Azambuja Brilhante do quadro ordinario para o de Estado Maior; o tenente-coronel Heitor da Fontoura Rangel do quadro supplementar geral para o do Estado Maior; o major Nelson de Castro Senna Dias do quadro ordinario para o supplementar geral; e os segundos tenentes da reserva convocados Arthur Guilherme Corrêa, José Fernandes Filho e Francisco Homem de Mattos, da Infantaria para o quadro de administração.

Reformando definitivamente, no interesse do serviço publico, com as vantagens que lhe couberem por lei, em face da exposição de motivos do ministro da Guerra, o 1.º tenente da administração Carlos Alberto Cintra.

Por decreto assignado pelo sr. chefe da Nação, na pasta da Guerra, foi nomeado o general de brigada, Miguel de Castro Ayres, commandante da Infantaria Divisionaria da 3.ª Região Militar, ficando assim, rectificado o decreto de 10 de julho corrente.

ESTRADA "GETULIO VARGAS"

Será hoje a inauguração das obras

Realiza-se, hoje, em Barra Mansa, a ceremonia inaugural da estrada "Getulio Vargas", cuja construcção, custeada pelo Estado do Rio, deverá ficar concluida dentro de nove mezes.

Essa rodovia vae de Barra Mansa á Getulandia (antiga localidade de Capellinha), numa extensão de 15 kilometros. Ahi ella encontra a Rio-São Paulo, de onde um pouco além parte a nova via de communicação terrestre com as estancias balnearias do sul de Minas.

Sua construcção, que será completada com uma outra, a cargo do governo federal, de Rezende a Barra Mansa, tem, entre outras finalidades, as seguintes:

a) E' a sahida rodoviaria do municipio de Barra Mansa, hoje possuidor de varias industrias, inclusive as de ferro e aço, pois ali estão localizados dois altos fornos, á parte a circumstancia de ser o municipio mais rico do Brasil no tocante aos lacticinios;

b) E' o caminho das mercadorias que do interior se destinam ao embarque no porto de Angra dos Reis;

c) Encurtará de cerca de 40 kilometros as distancias para o acesso ás estações de aguas de Minas, etc.

O seu trajecto segue o vale do Parahyba, cuja paizagem é ver- Trata-se de uma construcção dadeiramente encantador. que obedece já ás novas condições technicas adoptadas pelo governo fluminense quanto as suas estradas.

A ceremonia inaugural dos serviços dessa rodovia será presidida pelo secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, capitão Helio de Macedo Soares e Silva, que representará o interventor Ernani do Amaral, com a presença do engenheiro Saturnino Braga, director da Commissão de Estradas de Rodagem, prefeito local, jornalistas, etc.

Nomeações de autoridades policiaes no E. do Rio

Foram nomeadas, hontem, as seguintes autoridades policiaes:

Para o municipio de Itaborahy, Thiago Monteiro e Roberto Pereira dos Santos, respectivamente, para os cargos de delegado de policia e 1.º supplente ficando exonerados os actuaes; Paulo Soares Scotelaro, Flavio da Costa Vasconcellos e Marinho Pereira de Figueiredo, respectivamente, para os de sub-delegado, 1.º e 2.º supplentes, ficando exonerados os actuaes; Francisco de Souza Vianna, para o de 2.º supplente de sub-delegado do 3.º districto; Joaquim de Oliveira Dias e Adhemar Ferreira Torres, para os de sub-delegados e 1.º supplente do 6.º districto.

Para o municipio de Rio Claro: Benedicto Joaquim Lopes, para o 1.º supplente do delegado de policia, ficando exonerado o actual; Antonio Medina Celli, José Azevedo de Souza e Oscar Castro Reis, respectivamente, para os de sub-delegado, 1.º e 2.º supplentes do 4.º districto, ficando exonerado o actual 2.º supplente.

Para o municipio de Macahé, Flavio Vasconcellos Coelho, para o de sub-delegado do 5.º districto.

Vae presidir um Conselho de Justiça Militar

Foi sorteado para substituir o coronel Rodolpho Villanova Machado, no Conselho de Justiça Militar a que responde o coronel Glycerio Fernandes Jasper, o general José Joaquim de Andrade.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 95

Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia ... 23-1063
Telephone official 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ é NOSSO UNICO COBRADOR

A IMPRENSA E O ESTADO

Li ontem, com muita curiosidade e uma certa emoção, a nota, que o presidente Franklin Roosevelt enviou aos jornaes norte-americanos a proposito de uma noticia falsa, lançada pela United Press nos Estados Unidos e no mundo. A nota foi redigida pessoalmente e assinada por aquelle Chefe de Estado. Nos seus termos peremptórios e firmes, percebe-se a sincera mágua do presidente, que não sabe como qualificar a acção nociva de um orgão de imprensa a entrarvar-lhe os passos. Basta lêr o documento, que foi escripto com calor, num instante de visivel indignação, para deduzir dele o drama, que se desenrola na alma de um homem público, bem intencionado, quando a leviandade criminosa da imprensa lhe estorva os planos. Não ha negar que, lendo, com atenção, as palavras de Roosevelt, a gente se deixa possuir por um sentimento de simpatia para com o estadista, pela maneira vehemente e franca com que ele se queixa dos obstáculos, espalhados no seu caminho, por essa especie de imprensa, que lhe recusa colaboração e ainda inventa boatos para lhe cercear a honesta e patriótica atividade.

* * *

A primeira impressão de quem lê a nota de Roosevelt é esta. Uma solidariedade compassiva, que nos obriga a dar inteira razão ao ilustre queixoso e reclamante. Mas a esse arrepio dos nervos sucederá, por certo, uma reflexão serena. Dessa reflexão virá uma dúvida: afinal, quem tem culpa dos desmandos da imprensa? O regimen, que faculta uma liberdade desenfreada aos jornais, ou estes, que procuram gozar, cada qual a seu modo, essa liberdade? E a resposta a esse dilema interrogativo será uma acusação. Uma acusação ao regimen de liberalismo exagerado, que redunda na conspiração das folhas contra o poder público, toda a vez que, no jornalismo, o interesse particular não se subordina ao interesse do Estado. No caso, que provocou o protesto pessoal e inflamado do presidente norte-americano, houve apenas uma triste subversão do conceito de jornalismo, subversão comunissima e quasi diária, nos poucos paises do mundo onde a imprensa não é considerada uma função pública. Quando a imprensa se acha enquadrada na sua verdadeira função de cooperadora da autoridade, sob a direção desta, não póde ou não deve acontecer o mesmo que na América do Norte, onde foi necessário que o supremo magistrado viesse a campo desmentir e lamentar o gesto de uma empresa jornalística, prejudicial aos interesses da Nação.

* * *

No Brasil, desde Novembro de 1937, de acordo com o artigo 122 da Constituição, a imprensa é uma função pública. O Brasil está certo.

JULIO BARATA

Conferencias sobre a personalidade de Ruy Barbosa, promovidas pelo Ministerio da Educação

A Casa de Ruy Barbosa, orgão da educação extra-escolar, subordinado ao Ministerio da Educação, organizou para o corrente anno, uma série de conferencias que versarão sobre a figura do seu inolvidavel patrono.

Em 11 de agosto vindouro data da creação dos cursos juridicos, o poeta Augusto Frederico Schmidt, dará começo ás palestras, seguindo-se em dias que serão opportunamente annunciados, as conferencias dos srs. ministro Francisco Campos, embaixador Martinho Nobre de Mello e professor Annibal Freyre.

HOMENAGEM AO PRINCIPE DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

Na sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura o jornalista Mario Hora fará uma conferencia sobre Alcindo Guanabara

O Instituto Brasileiro de Cultura prestará hoje homenagem a Alcindo Guanabara que foi em vida o principe dos jornalistas brasileiros. O Instituto collocou por isso mesmo a sua semanal de hoje sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa e do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, por cujos orgãos directores convidou a todos os profissionaes da imprensa a comparecer.

Lida a acta da reunião anterior e empossados novos socios effectivos, assumirá a tribuna o nosso companheiro de trabalho Mario Hora que naquelle Instituto occupa a poltrona n.º 3 patrocinada por Alcindo Guanabara afim de realizar a conferencia sobre o seu patrono. E' o elogio de um grande jornalista feito por um velho profissional da imprensa e que com Alcindo Guanabara trabalhou nos ultimos annos da sua pasmosa actividade profissional.

DE PARABENS OS AGRICULTORES DO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO

O ministro Fernando Costa resolveu manter serviços de cooperação com esse municipio

Acompanhado pelo sr. Ismael Cordovil esteve hontem no gabinete do ministro Fernando Costa, o sr. Frederico Gama e Abreu, presidente da Federação Fluminense das Cooperativas Agricolas, que fez uma detalhada exposição a s. excia. sobre a situação da lavoura de S. Gonçalo, salientando que esse prospero municipio concorre, para a União, com uma renda de 30 mil contos annuaes. Solicitou em seguida, ao titular da Agricultura interpretando o desejo unanime dos agricultores da região em apreço, que não fossem extinctos os serviços de cooperação que o Ministerio da Agricultura mantem no alludido municipio, tendo o sr. Fernando Costa, á vista das ponderações apresentadas, concordado com o desejo dos lavradores fluminenses, que estão, assim, de parabens.

Conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra o embaixador Macedo Soares e o interventor federal na Bahia sr. Landulpho Alves que se demoraram em conferencia com o general Eurico Gaspar Dutra.

Os livros destinados a ensinar a mocidade das escolas

UM DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O LIVRO DIDACTICO

O presidente da Republica acaba de assignar, no Ministerio da Educação e Saude, o seguinte decreto-lei, dispondo sobre o regimen do Livro Didatico, e que tomou o n.º 1417:

"Art. 1.º — Fica revogado o paragrapho unico do art. 12 do decreto-lei n. 1.096, de 30 de dezembro de 1938.

Art. 2.º — A autorização para uso do Livro Didatico, cuja autoria seja no todo ou em parte de algum membro da Commissão Nacional do Livro Didatico, será requerida ao ministro da Educação, com observancia do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938. Recebido o livro, submettel-o-á o ministro da Educação ao exame de uma commissão especial de tres ou cinco membros, por elle escolhidos dentre especialistas estranhos á Commissão Nacional do Livro Didatico.

Art. 3.º — Observar-se-á, quanto ao processo de autorização do Livro Didatico de que trata o artigo anterior, o disposto nos arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1939, cabendo á commissão especial constituida para examinal-o as attribuições da Commissão Nacional do Livro Didatico.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

O caso do Sanatorio Escola de Petropolis

O interventor Ernani do Amaral proferiu nos processos referentes ao Sanatorio Escola de Petropolis, o seguinte despacho:

"Tendo visitado pessoalmente o Sanatorio Escola de Petropolis, constatei que são pessimas as condições dos menores ali internados. Autorizo o pagamento das internações até o fim do proximo mez, devendo-se neste prazo serem tomadas providencias para que sejam melhoradas as condições daquelle Sanatorio ou removidos os menores para outro local".

A GREVE DA "W. P. A." NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do sr. Roosevelt aos jornalistas

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Roosevelt interrogado pelos jornalistas a respeito da greve da "W. P. A." responder que não podia se tratar de uma "greve contra o governo", declaração com que apoiou a do "attorney", sr. Murphy, que disse ser illegal esse movimento.

Friza-se ser muito raro que o presidente permitta uma citação directa na conversação com os jornalistas. Não se alimenta nenhuma duvida de que o sr. Roosevelt tenha querido com suas palavras condemnar a attitude dos trabalhadores em construcções da "W. P. A." que se declararam em parede como protesto contra a applicação das 130 horas de trabalho mensaes e recusa do governo de applicar a tarifa syndical áquelles trabalhadores.

Recorda-se que haverá hoje conversações do presidente com os chefes da "American Federation of Labour" afim de examinar a questão e talvez achar uma solução para ella. Dos 92.770 grevistas 16.000 foram dispensados, sendo que 8.000 em Nova York. As dispensas continuam.

Official de ligação com a aviação civil e naval

Pelo titular da pasta da Guerra foi designado o tenente-coronel Samuel Gomes Ribeiro para servir como official de ligação entre a aviação do Exercito e as civil e da Marinha.

EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR FEDERAL

Desfilou hontem o Collegio Salesiano de Nictheroy

O Collegio Salesiano de Santa Rosa commemorou, hontem, mais um anniversario, tendo, por esse motivo, promovido entre outras festividades, uma passeata pelas ruas da cidade.

Em homenagem ao interventor Ernani do Amaral, cujo natalicio verificou-se na mesma data, aquelle collegio fez desfilar os seus alumnos frente ao palacio do governo, prestando as continencias de estylo.

Nessa occasião o chefe do governo foi saudado por um estudante do Collegio, o qual pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. interventor: Aqui está, fremente de enthusiasmo cantante de jubilo, a mocidade salesiana. Ella veio em romaria patriotica, apresentar-se á primeira autoridade do Estado. Veio festiva e alegre, trazer-lhe o testemunho de sua fidelidade e os protestos de seu acatamento. Ao jubilo grande da data anniversaria do Collegio, por felicissima coincidencia ajunta-se, exmo. sr. interventor, o regosijo do genethliaco de v. ex. E' dupla, pois, a fonte da alegria que inflamma as almas juvenis dos alumnos salesianos. Educados numa escola de fé e de civismo, onde se aprende o respeito á autoridade legitimamente constituida, os alumnos de Dom Bosco sentem-se orgulhoso de poder, nesta data tão festiva e tão querida, visitar v. ex., sr. interventor, a quem tanto deve o Estado do Rio de Janeiro.

Erguemos a Deus votos os mais sinceros pela felicidade pessoal de v. ex., pela prosperidade sempre mais crescente do Estado do Rio de Janeiro, que a sua gestão esclarecida e prudente tanto tem exalçado. Deus guarde v. ex. Viva o exmo. sr. interventor federal."

Assistiram ao desfile, juntamente com o sr. interventor Ernani do Amaral e exma. familia, todo o secretariado e demais autoridades publicas que se encontravam em palacio.

Primeiro Congresso de Lavradores e Sericultores

Adiada a installação do Congresso para o dia 25 de julho

Realizou-se hontem na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, e com a presença de elevado numero de lavradores e representantes de associações agricolas, importante reunião preparatoria do Primeiro Congresso de Lavradores e Sericicultores, tendo sido votadas diversas resoluções.

Tomaram parte na mesa, além dos presidentes das associações ruraes, os generaes Isidoro Dias Lopes, Espirito Santo Cardoso, Pantaleão Telles, Antonio Muniz Falcão, João Fail e o marechal dr. Antonio Faustino.

A requerimento de diversos lavradores e de representantes de associações e coperativas agricolas, a assembléa deliberou adiar a inauguração do Congresso para o dia 25 de julho, devendo o mesmo permanecer em sessão continua até o dia 5 de agosto.

O general Fructuoso Mendes fez sciente a assembléa de que a secretaria do Palacio do Cattete, em telegramma communicara estar prompta a receber a commissão encarregada de convidar o presidente Getulio Vargas para presidir á solemnidade da inauguração do Congresso.

Essa commissão composta do coronel Herculano da Motta, major Mario Coutinho, dr. Candido da Serpa Duarte e Alvaro Cunha compareceu ao Palacio do Cattete hontem á tarde.

Deliberou ainda a assembléa sobre o regimento interno do Congresso, para que as defesas de theses sejam feitas sem atropelos em horas previamente marcadas, evitando assim prolongados debates.

As modificações a serem apresentadas pelos senhores congressistas, serão feitas por escripto, á commissão encarregada de coordenar as deliberações de cada assumpto em debate.

A codificação geral das leis fluminenses

O interventor Ernani do Amaral nomeou, em deliberação de hontem, uma commissão, que, sob a presidencia do secretario do Interior e Justiça, vae proceder a codificação geral das leis fluminenses.

Integram a commissão os drs. Athayde Parreiras, desembargador Paulino Netto, procurador geral do Estado, Alvaro Ferreira da Silva Pinto, juiz criminal de Nictheroy, Guaracy de Albuquerque Souto Mayor, promotor de justiça, Antonio Rello Filho, Sylla de Souza Ribeiro, Rubem Baptista Pereira e Walfredo Martins.

A commissão terá o prazo de seis mezes para a execução dos trabalhos.

INSTALLA-SE AMANHÃ, O II CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Recebidos em audiencia, pelo presidente Getulio Vargas, os membros dessa conferencia

Installa-se amanhã, nesta capital, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Em audiencia especial o presidente Getulio Vargas recebeu hontem no Palacio do Cattete, os membros dessa conferencia.

As apresentações foram feitas pelo professor Jayme Poggi.

O chefe do governo palestrou longamente com os delegados da Argentina, e do Uruguay, respectivamente, srs. José Arce, José Monia Jorge, Oscar Copello, Carlos Battier, Carlos Domingues e Armando Cassio, tendo ainda trocado idéas com os delegados brasileiros sobre varios assumptos.

O chefe do governo louvou a realização desse certamen, accentuando os serviços que elle poderá trazer á medicina e á cirurgia.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL — Apresentou-se, hoje, o major PEDRO EUGENIO PIES, por ter sido desligado desta Secretaria e haver entrado em transito.

PERMISSÕES — Concedo permissão:

a) para gozar férias, na cidade de Leopoldina (Estado de Minas Geraes), ao major JOÃO REIF DE PAULA;

b) pra gozar férias em Diamantina (Estado de Minas Geraes), ao capitão LUIZ NEVES, alumno da Escola Technica;

c) para vir á esta capital, dentro do periodo de transito, ao 1.º tenente PAULO BRAGA SOUZA, transferido para o 3.º R. A. M.;

d) para ir a Porciuncula (Estado do Rio), ao 2.º tenente veterinario ANTONIO LANNES VIEIRA, transferido do 4.º B. C. para o 2.º B. C.;

e) para gozar 7 dias de férias escolares, em Conselheiro Lafayette, Ouro Preto, Estado de Minas, ao 1.º tenente medico dr. WASHINGTON AUGUSTO DE ALMEIDA, alumno da E. E. F. E.

(a.) VALENTIM BENICIO DA SILVA, gen. bda., Secretario Geral.

Confere. — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, cel. chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

O sr. ministro da Guerra resolveu, por despacho de 10 do corrente:

Exonerar o capitão CHRISTOVAM FALCÃO CASTELLO BRANCO das funcções de auxiliar de ensino da 3.ª cadeira (Topographia) do Curso de Engenheiros Geographos do Instituto Geographico Militar;

designar para exercer as funcções de ajudante de ordens do general de brigada Miguel de Castro Ayres o capitão do Quadro Supplementar OSWALDO DE CARVALHO.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — JOSE' BARROS ARAUJO, capitão do 18.º Batalhão de Caçadores, pedindo para descontar nas férias tempo que esteve baixado ao Hospital Militar de Campo Grande. — DESPACHO: — "Deferido".

— EDUARDO BARRETO DE BARROS PIMENTEL, primeiro sargento, da Escola Militar, pedindo reengajamento. — DESPACHO: — "Concedo reengajamento por dois (2) annos, a contar de 4 de abril de 1939, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 142 do decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939".

— JOSE' MUNIZ DA SILVA, primeiro sargento, da Escola Militar, pedindo reengajamento. — DESPACHO: — "Concedo reengajamento por dois (2) annos, a contar de 4 de abril de 1939, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 142 do decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939".

— GILIAT DUARTE, terceiro sargento, do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instructores. — DESPACHO: — "Indeferido, visto o requerente não satisfazer as condições de arregimentação exigida pelo Aviso n.º 557, de 9 de outubro de 1936. — (Boletim do Exercito numero 57, de 1936)."

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL. — (RECTIFICAÇÃO). — Rectifica-se a designação do major Jair Dantas Ribeiro, da Escola do Estado Maior, para fazer parte da Commissão Revisora do R. E. E. U. MTR. e não como publicou o Boletim Interno n.º 124, de 6 do corrente.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DESIGNO, por necessidade do serviço, o segundo tenente convocado Antonio Martins da Costa, do 20.º Batalhão de Caçadores, para commandar o Contingente Especial da Villa Bittencourt, sendo exonerado do cargo de auxiliar da 21.ª Circumscripção do Recrutamento.

PERMISSÃO. — O sr. ministro permittiu que o capitão Manoel Joaquim Guedes, do Estado Maior da Quarta Região Militar, goze suas férias nesta capital.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIAS. — Declara-se que:

A transferencia do capitão Alzir de Avilla Mello, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, é por necessidade do serviço, e não como publicou o Boletim Interno n.º 120, de 1.º do corrente mez.

— A transferencia do terceiro sargento Francisco Camillo, do Batalhão de Guardas para o 25.º Batalhão de Caçadores, é sem direito á ajuda de custo e não como foi publicado no Boletim Interno numero 118, de 29 de junho de 1939.

(a.) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — JOÃO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

PROVIDENCIAS SOBRE DESLIGAMENTO DE OFFICIAL. — Solicito providencias do excellentissimo senhor general commandante da Segunda Região Militar no sentido de que o capitão Archimedes Pinto de Oliveira, do 2.º G. A. D., designado assistente da A. D./I, conforme despacho do excellentissimo senhor ministro, publicado no "Diario Official" de 12 do corrente, só seja desligado do referido Grupo após a apresentação de um dos capitães recentemente transferidos para aquella unidade.

PERMISSÕES. — Concedo permissão:

Para ir a Juiz de Fóra, nas férias escolares que lhe forem concedidas, ao primeiro cabo Moacyr Corrêa, alumno do Curso de Monitores da E. E. F. Ex.

— Para ir a Jundiahy (São Paulo), durante as férias escolares, ao primeiro cabo Urbano Mario Barbeti, alumno do citado Curso.

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA OFFICIAL. — Solicito ao senhor general director do Serviço de Saude do Exercito, providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, o capitão Edgard de Almeira Stuck, do 5.º R. A. M., que se acha em gozo de transito nesta capital, em virtude de ter requerido licença-premio, por se achar enfermo.

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES. — Foram transferidos, em nome do excellentissimo senhor ministro da Guerra, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração:

a) — Capitão Antonio José Fernandes, do S. I. da Primeira Região Militar para o E. S. da Segunda Região Militar;

b) — Primeiro tenente Hygino Ferreira do Amaral, do 1.º Batalhão de Caçadores para o D. C. M. B.;

c) — Primeiro tenente Luiz Dentice, do 14.º Batalhão de Caçadores para a 2.ª F. I.;

d) — Segundo tenente Nero de Oliveira, do 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o III/8.º Regimento de Infantaria (Passo Fundo);

e) — Segundo tenente Joaquim Ignacio de Medeiros, do 11.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Caçadores.

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Foi rectificada, em nome do excellentissimo senhor ministro da Guerra, a transferencia do capitão de Administração José Augusto Barbosa, do B. C. M. I. para o E. S. da Segunda Região Militar, em vez do 10.º Batalhão de Caçadores, como publicou o Boletim n.º 155, de 5 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAL. — Foi classificado, em nome do excellentissimo senhor ministro da Guerra, o segundo tenente de Administração Abimael Clementino Ferreira de Carvalho, no S. F. da Segunda Região Militar.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO. — Foi tornada sem effeito, em nome do excellentissimo senhor ministro da Guerra, a transferencia do segundo tenente de Administração convocado Elpidio Vieira de Moraes, da Directoria de Cavallaria para o 4.º Batalhão Rodoviario, publicado no Boletim n.º 155, de 5 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA — MAJOR — Roberto Deolindo Santiago, do Q. S. G. por ter sido designado para o serviço de justiça; capitães — Annibal Barreto, do Batalhão Escola, por ter sido desligado de addido e ter de apresentar-se ao referido Btl; Francisco Torquato Paes Barreito Filho, do 9.º B. C. por ter de recolher-se á sua Unidade; Alarico Paranhos Ferreira, da 1.ª C. R., por ter terminado as férias em cujo gozo se achava.

A' DIRECTORIA DE CAVALLARIA — major Floriano Peixoto Keller, do Q. E. M., por ter sido transferido para esse Quadro e exonerado, a pedido, do cargo de instructor-chefe de Cavallaria da Escola Militar;

Capitães — Coaracisna Brisio do Valle Pereira, do 3.º R. C. D. por ter vindo em gozo de férias com permissão do exmo. sr. ministro; Nairo Villanova Madeira, ajudante de ordens do exmo. sr. general Lucio Esteves, por ter entrado em transito; Bruno Fraga Ribeiro, por ter de seguir para o Estado de São Paulo, a serviço em companhia do general director do Material Bellico.

A' DIRECTORIA DE ARTILHARIA — Coronel Euclydes Hermes da Fonseca, do 3.º R. A. M., por ter vindo da 5.ª R. M. em gozo de férias regulamentares;

— Tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, do 6.º G. A. Do. por ter vindo ao Rio autorizado e com dispensa do serviço para desconto em férias;

Majores — Octavio Coelho da Silva, do 8.º R. A. M. por ter de seguir destino e Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque da F. R., por ter sido sorteado para um C. J. E. na 3.ª Auditoria.

— Capitães — Emydio Nogueira de Lima Filho, do III/1.º R. A. Mx., por ter tido alta do H. C. E. e regressar á sua unidade e Durval Custodio Nunes, da 1.ª R. M. por ter sido designado assistente do Commando da E. M.

Vistoriando as Escolas Municipaes

O secretario de Educação e Cultura, dr. Pio Borges, esteve em visita de inspecção á Superintendencia da Educação, Saude e Hygiene Escolar e ás escolas Paulo de Frontin, Rivadavia Corrêa, Pedro Varella, Republica da Colombia e Tiradentes.

NOVO CHEFE DO GABINETE DA SECRETARIA DE SEGURANÇA NACIONAL

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores do Exercito, o general Raul Silveira Mello que acceitou a chefia do Gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional.

A LEI DA UNIDADE SYNDICAL

O ministro Waldemar Falcão faz interessantes explanações em entrevista á Agencia Havas

O ministro Waldemar Falcão [illegible] conhecimento de numero[illegible] mensagens telegraphicas, quan[do a] Agencia Havas, pelo seu re[presentante], foi introduzido no [gabinete] do Palacio do Tra[balho].

[illegible] do senhor mi[nistro] do Trabalho a promessa [de uma] entrevista a proposito da [lei de] Unidade Syndical. E elle já [illegible] dos motivos de nossa visi[ta] [illegible]-nos, sorridente, um [maço] de telegrammas:

— Justamente sobre o assumpto. Continuam a chegar de todos os pontos do paiz. E, ao que é bem significativo, são os proprios signatarios, trabalhadores e empregadores que frisam com enthusiasmo a data do decreto: 5 de julho. Não escapou a elles a intenção do presidente Getulio Vargas: commemorar a arrancada de Copacabana com uma realização que honrasse a memoria daquelles pioneiros".

Examinados alguns dos despachos, responde o sr. Waldemar Falcão a um commentario:

— E' que as massas trabalhadoras terão, agora, uma participação activa na reconstrucção activa social e politica do Brasil. Apesar do muito que fizemos, possuimos um regimen syndical mais ou menos tumultuario. Grande quantidade de associações de empregados não dispunha senão de um arremedo de vitalidade: fundadas para fins eleitoraes, essas entidades ahi viviam em eterna agonia, com quadros quasi nullos de associados em enormes difficuldades financeiras. Serviam apenas de instrumento á voz de dois ou tres fundadores. Ora, o Estado Novo exige a cooperação dos syndicatos. E' da Constituição de 37 a inclusão das organizações de classe no Conselho da Economia Nacional. Ella mesma as classifica de "orgãos do Estado".

PARCELLA DA AUTORIDADE PUBLICA

— A lei de Unidade Syndical veiu permittir que isso se effective immediata e seguramente — diz-nos o ministro do Trabalho. Através da nova organização, os syndicatos se tornarão aptos á missão que futuramente lhes será attribuida. Elles se investem de uma parcella da autoridade publica. Entram com peças activas, a fazer parte do apparelho estatal.

O CONCEITO DA AUTONOMIA

— Esta visto — prosegue o sr. Waldemar Falcão — que esse facto implica numa revisão do conceito de autonomia syndical. As associações profissionaes têm que admittir, uma vez que fazem parte do Estado, as limitações e as directrizes que ella achar conveniente fixar para o pleno funccionamento da sua superestructura. Dahi uma serie de preceitos que se constatam da leitura da nova lei. Preceitos tendentes, por um lado, a defender a vida interna das organizações contra a contaminação de elementos nocivos. De outro lado, a desenvolver nellas a consciencia dos compromissos assumidos em face da profissão que representam, da communidade nacional a que pertencem, e do Estado, a que são subordinados.

O PROBLEMA FINANCEIRO

O sr. Waldemar Falcão refere-se, agora, a um ponto de grande relevo: o controlo financeiro dos syndicatos.

— Tambem ahi estará presente a vigilancia e acção do governo. Não tinhamos, na legislação anterior, nada que nos assegurasse os meios de velar pelo bom emprego das rendas das associações. Agora, este caso foi devidamente regulamentado mediante a exigencia do orçamento annual e a formalidade da sua approvação pelo Ministerio do Trabalho. Accresce a esse instrumento de fiscalização, a instituição de certas despesas obrigatorias, impostas pelo poder e que visam o desenvolvimento das iniciativas de caracter social.

PERSONALIDADE JURIDICA E CAPACIDADE DE REPRESENTAÇÃO

O sr. Waldemar Falcão mostra-nos a exposição de motivos da commissão encarregada do ante-projecto. E chama nossa attenção:

— Veja o senhor. Aqui temos uma das caracteristicas mais interessantes da nova lei. Todas as associações de classe poderão e deverão ser reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho. Mas, ha uma perfeita distincção entre a "acquisição e personalidade juridica", pelas associações profissionaes e a "acquisição do direito de representação".

Uma pausa. E a esplanação:

— Este é um acto politico, objectivado numa carta de reconhecimento, uma prerogativa de ordem publica que o Estado outorga condicionalmente, áquellas entidades que lho parecem mais expressivas nos interesses e do espirito das respectivas profissões. O Estado póde retirar a concessão, desde que ellas deixem de satisfazer estas condições.

Aquella — "a acquisição de personalidade juridica" — é um direito privado, constante de um certificado de registro, cuja subsistencia não depende da qualidade de orgão de representação, e que só se extingue pelos mesmos modos por qu se extinguem os demais direitos privados.

LIBERADE E CONTROLE

— Assim — frisa o ministro sr. Waldemar Falcão — conciliamos a letra constitucional, que declara livre a associação profissional, com o severo controle que estabelecemos sobre estas mesmas associações, quando investidas da representação das respectivas categorias.

AMPLITUDE DE ACTUAÇÃO

E num resumo:

— Só a leitura e a meditação demorada da lei poderá offerecer ao senhor uma exacta medida do que ella representa nas suas minucias, como incorporação do elemento trabalhador nos orgãos de decisão do Estado e, consequentemente, como dignificação da grande massa productora. O syndicato não se limitará mais ás actividades de defesa dos seus associados e representações nos tribunaes locaes do trabalho. A sua tarefa transcenderá do puro dominio associativo, fazendo-o participar do espirito e das directrizes da politica economica do governo. Continuando a manter a mesma feição que sempre teve em nossa legislação desde 1931, elle apparece modificado apenas numa coisa e, naturalmente, para melhor; nas suas condições de organização, disciplina e efficiencia social.

Novas instrucções para os serviços de Registro de Estrangeiros

AUGMENTADA A QUOTA ANNUAL DA IMMIGRAÇÃO BELGA — IMPORTANTE REUNIÃO DO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Reuniu-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz.

Approvada a acta da sessão anterior, o Conselho passou a examinar o seguinte expediente:

1) — Officio do Serviço de Registro de Estrangeiros relativo á carteira de identidade prevista no decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938;

2) — Requerimento em que a Companhia de Terras Norte do Paraná trata da introducção de agricultores estrangeiros no Brasil;

3) — Officio do Lloyd Brasileiro sobre a prorogação do prazo de permanencia de um technico no territorio nacional;

4) — Officio do Serviço de Registro de Estrangeiros sobre a immigração portugueza;

5) — Informação do consul do Brasil em Funchal a respeito das despesas que faz o immigrante portuguez que se destina ao nosso paiz;

6) — Pedido em favor dos refugiados catholicos;

7) — Pedido do governo da Belgica no sentido de ser augmentada a quota de immigração para os nacionaes da Belgica. Tomando em consideração este pedido, o Conselho resolveu elevar para 3.000 pessoas a referida quota, adoptando a seguinte resolução:

RESOLUÇÃO N.º 46:

"Tendo em vista um pedido do governo da Belgica no sentido de que seja elevada para 3.000 pessoas a quota annual attribuida a esse paiz, a qual, presentemente, é apenas de 113,58; e

Considerando que a immigração belga consulta perfeitamente os interesses nacionaes nos seus aspectos ethnico, economico e cultural;

O Conselho de Immigração e Colonização, de accôrdo com os artigos 14, paragrapho quinto e 76, letra A, do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, e artigos quarto e 226, letra A, do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938,

RESOLVE:

I — Elevar para 3.000 pessoas a quota annual de immigração destinada aos nacionaes da Belgica."

Passando á ordem do dia, o conselheiro Arthur Hehl Neiva leu um longo parecer sobre immigração de israelitas, consubstanciando a sua opinião pessoal a respeito do problema tal como elle deve ser encarado em relação ás necessidades do Brasil.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado deu, a seguir, uma informação a respeito do andamento dos trabalhos da commissão incumbida de elaborar um plano a ser submettido ao presidente da Republica, para solucionar o problema das migrações dos nordestinos.

O mesmo conselheiro entrou, depois, a fazer uma exposição relativamente á necessidade de serem adoptadas normas uniformes, pelos Serviços de Registro de Estrangeiros do Districto Federal e dos Estados para os processos referentes aos estrangeiros que entram no Brasil em caracter temporario e aqui desejam permanecer por mais de seis mezes ou exercer actividade remunerada.

Informou, por isso, o Conselho de que o Departamento Nacional de Immigração vae dirigir aos alludidos Serviços uma circular em que lhes recommenda as seguintes instrucções:

"I — O estrangeiros que entrarem no Brasil EM CARACTER TEMPORARIO e nelle quizerem PERMANECER MAIS DE 6 MEZES OU EXERCER actividade remunerada, quando a isso não estiverem autorizados, por lei (artigo 239 e 240 dec. 3.010), deverão REQUERER A NECESSARIA PERMISSAO ao Serviço de Registro de Estrangeiros da localidade onde estiverem residindo.

II — Quando os estrangeiros forem residir ou exercer actividade remunerada em localidade differente do porto de desembarque, deverão dirigir-se, immediatamente, ao Serviço de Registro de Estrangeiros installado nesse porto e obter o certificado modelo 20 (art. 145 dec. cit.) não lhe sendo exigida a carteira de identidade. Este certificado, entretanto, só é valido mediante a apresentação do passaporte e desde que esteja authenticado pelo sello em relevo da repartição expeditora. O certificado perderá o valor se estiver caducado ou se o portador vier a residir ou exercer qualquer actividade nas zonas urbanas do paiz, devendo, nesse caso, ser substituido pela carteira de identidade (modelo 19), devidamente anotada.

III — Considera-se zona urbana, para os fins da legislação de entrada de estrangeiros, (art. 275 dec. cit) o Districto Federal, as capitaes dos Estados e os portos de desembarque de estrangeiros (art. 81 dec. cit.).

IV — Os estrangeiros têm o prazo de trinta dias, para apresentar-se ao Serviço de Registro de Estrangeiros, exceptuados os turistas, viajantes em geral, estrangeiros em transito, scientistas, professores, homens de letras e conferencistas (art. 151 dec. cit.).

V — Farão parte do processo a que se refere o item I destas instrucções (art. 163 dec. cit.):

1 — Carteira de identidade (art. 135 dec. cit. modelo 19), cumprindo observar que a ultima pagina da carteira, referente á legalização, SO' DEVERA' SER PREENCHIDA após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração (art. 1.º letra d) decreto 3.818);

2 — Folha corrida policial;

3 — Passaporte e toda documentação consular (art. 26 dec. cit.) sendo que os documentos escriptos em lingua estrangeira DEVERÃO SER TRADUZIDOS para o portuguez, por TRADUTOR PUBLICO JURAMENTADO, se já não vierem traduzidos pela autoridade consular brasileira (consolid. dec. 360, de 3-10-1935 arts. 88, 90 e 357);

4 — Attestado negativo de antecedentes penaes dos ultimos 5 annos do paiz de origem, expedido pela autoridade policial competente e visado pela autoridade consular brasileira; (art. 30 § 2.º letra a), dec. 3.010);

5) — Attestado de boa conducta, passado pela Delegacia de Ordem Social e Politica do Estado onde residir (art. 30 § 2.º letra b) dec. 3.010);

6) — Attestado de saude publica, pelo qual se prove (art. 30 § 3.º mod. 3 dec. cit.):

a) não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, invalido, cégo, surdo-mudo;

b) não apresentar lesão organica, que invalide para o trabalho;

c) não soffrer ou apresentar manifestações de molestias contagiosas graves, lepra, tuberculose, trachoma, elefantiase, cancer e doenças venereas em periodo contagiante;

d) não soffrer de affecção mental;

e) attestado de vaccina anti variolica e contra quaesquer outras doenças, em que a juizo da Saude Publica, a vaccinação seja indicada.

7 — Individual dactyloscopia, dec-dactilar, modelo universal, de 9 por 18 centimetros em cujo verso figure o nome do estrangeiro (art. 1.º letra d) dec. 3.818). Esse individual deverá ser annexado como ultimo documento do processo, para ser retirada pelo Departamento Nacional de Immigração, onde ficará archivada.

VI — Não ha necessidade da renovação das provas acima enumeradas, se já tiverem sido apresentadas á autoridade consular que concedeu o "Visto", satisfazendo-se as exigencias legaes (item V n. 3, destas instrucções, e se constarem da documentação apresentada com o passaporte ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

VII — Além dos documentos obrigatorios, é facultado aos estrangeiros apresentar outros complementares, relativos ás suas condições pessoaes e que possam melhor orientar o Departamento Nacional de Immigração quanto ao seu pronunciamento legal.

VIII — Quando se tratar de estrangeiro que tenha entrado no paiz fóra da quota (art. 8.º, dec. 3.010) executados os de nacionalidade portugueza (resol. n. 34, do CIC), a permissão não será dada sem prévia consulta directamente feita pelo Serviço de Registro de Estrangeiros á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, que declarará se ha saldo na respectiva nacionalidade, mediante audiencia do consulado competente, paga pelo interessado a taxa da correspondencia postal ou telegraphica (art. 163 paragrapho 3.º, dec. 3.010). Se não constar do processo esse ou qualquer outro documento, o Departamento Nacional de Immigração preencherá as lacunas, promovendo as diligencias necessarias para esse fim.

IX — Os processos deverão ser organizados com toda a documentação devidamente numerada e rubricada no Serviço de Registro de Estrangeiros e directamente remettidos, pelo mesmo Serviço, ao Departamento Nacional de Immigração. Todos os documentos levarão o sello federal de um mil réis, devido por duas paginas da mesma folha, ou menos, manuscriptas, impressas ou dactylographadas e cujas dimensões não excedem de 33 por 22 centimetros, além do sello de Educação e Saude, no valor de $200. Excedendo as dimensões acima, cobrar-se-á o sello em dobro.

X — Após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração serão os processos restituidos ao Serviço de Registro de Estrangeiros, para o despacho final, pelo respectivo chefe.

XI — Concedida a permissão será preenchida a ultima pagina da carteira de identidade (item 5.º n. 1), e feitas as annotações respectivas, assignadas pelo chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros, com indicação do numero do processo em que se baseiam (art. 163 paragrapho 6.º, dec. 3.010). Será paga a taxa de alteração de classificação (art. 71 dec. lei n. 406 n. 8 tab.) na importancia de 1:000$000 papel.

Esse sello de immigração é cobrado em estampilhas federaes (art. 315, dec. 3.010)

Em nenhuma hypothese a cobrança do sello será effectuada por verba (art. vit. paragrapho 2.º).

Toda a documentação deverá ser apresentada em original e ficará archivada no Serviço de Registro de Estrangeiros.

XII — O despacho será, immediatamente, communicado á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, para reducção na quota respectiva, e ao Departamento Nacional de Immigração, para fins estatisticos.

XIII — Será considerado como tendo permanencia legal no paiz (art. 164 dec. 3.010), o estrangeiro que houver satisfeito todas as condições exigidas na legislação entrada de estrangeiros, relativas ao visto consular, visto de desembarque das autoridades immigratorias e policiaes, identificação pelo Departamento Nacional de Immigração (quando se tratar de maiores de 18 annos e menores de 60) — (art. 102 dec. cit.) registo perante a autoridade policial competente (exceptuados os menores de 18 annos e os maiores de 60 — artigo 147, paragrapho unico dec. cit. — e os estrangeiros referidos no item IV destas instrucções) e efectivo exercicio dos misteres a que veiu, durante o prazo estabelecido, quando houver entrado no paiz como agricultor ou technico de industrias ruraes (art. 168 dec. cit.)".

AINDA NÃO FOI ASSIGNADO O ACCORDO ANGLO-FRANCO-POLONEZ

Continuarão as conversações

LONDRES, 14 (Havas) — Difficuldades imprevistas impediram que fosse assignado, hoje, ás 10 horas e 45 minutos, como estava combinado, o accordo financeiro anglo-franco-polonez. Os circulos financeiros declaram que as negociações proseguirão afim de serem dissipadas algumas pequenas duvidas e affirmam que o coronel Koc apresentou, hoje, duas suggestões que não parecem acceitaveis.

Para que os entendimentos sejam reiniciados, será necessario aguardar que a delegação polonesa receba novas instrucções do seu governo. Acredita-se que as negociações se prolongarão ainda até á proxima semana.

A PASTA DOS ABASTECIMENTOS DE GUERRA

O rei Jorge VI approvou a nomeação do sr. Leslie Burgin

LONDRES, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o rei approvou a nomeação do sr. Leslie Burgin para a pasta dos Abastecimentos de guerra e a do coronel J. J. Llewellin, para secretario parlamentar do novo Ministerio.

O capitão Hudson foi nomeado Lord Civil do almirantado em substituição ao coronel Llewellin, e sr. R. H. Bernays foi nomeado secretario parlamentar do Ministerio dos Transportes em substituição ao capitão Hudson e a deputada Florence Horsbrugh foi designada para secretaria parlamentar do Ministerio da Saude.

A AMPLIAÇÃO DO PREDIO DA POLICIA CENTRAL

Manifestada ao chefe da Nação, pelo capitão Filinto Muller, a gratidão do funccionalismo daquella importante repartição

O chefe da nação recebeu o seguinte telegramma:

— "Rio, 12. — Interpretando o sentir unanime da Policia Civil do Districto Federal, testemunho a v. excia profunda gratidão pela assignatura do decreto que permitte a ampliação do edificio da Chefatura. O funccionalismo jubiloso, vê no acto de v. excia a primeira etapa da futura organização dos serviços policiaes desta capital. Reafirmo a v. excia. que toda a Policia Civil não medirá sacrificios no cumprimento de seu dever para ser, assim, digna da honrosa confiança com que a tem distinguido o benemerito Chefe da nação. Respeitosas saudações. — Filinto Muller, Chefe de Policia".

O CONDE CIANO NA HESPANHA

Visita ao Museu de Guerra

SAN SEBASTIAN, 14 (Havas) — O conde Ciano em companhia do general Gambarra, visitou hoje de manhã o Museu de Guerra onde estão expostas as armas tomadas aos republicanos durante o conflicto.

Um "cock-tail" foi offerecido ao ministro italiano. Ao meio dia o conde Ciano esteve em aZrauz onde almoçou. A's 17 horas regressará a esta cidade afim de assistir a uma corrida de touros.

20 ANNOS DE TRABALHOS FORÇADOS

Condemnado um irlandez em Londres

LONDRES, 14 (Havas) — O irlandez Lawrence Dunlen foi condemnado hoje á tarde em Birmingham a 2 0annos de trabalhos forçados por participação em recentes attentados. Esse individuo tentou principalmente penetrar no Deposito de Munições para roubar materias explosivas.

Iniciará hoje os seus trabalhos o Departamento Administrativo fluminense

O Departamento Administrativo do Estado do Rio(recentemente nomeado pelo presidente da Republica e já installado á rua Presidente Pedreira 94, iniciará, a partir de hoje, sob a presidencia do dr. Mario Alves, os seus trabalhos.

Tambem a secretaria do Departamento Administrativo, sob a direcção do dr. Gil Falcão, começará, desde hoje, a funccionar.

Constituem o Departamento Administrativo, os srs. drs. Mario Alves, presidenteá; Mario Paranhos, Luperio dos Santos, Vicente de Moraes e Raul Veiga.

Inaugura-se, hoje, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O chefe do governo presidirá a solemnidade — Finalidade e significação do certamen — Secções em que se divide — Mais de 2.000 animaes inscriptos — Productos de origem animal — Premios — Commissões de honra organizadora

Com a presença de todo o ministerio, corpo diplomatico, interventores federaes, secretarios de Agricultura e outras altas autoridades publicas, será solemnemente inaugurada, hoje, ás 14.30 horas, pelo presidente Getulio Vargas, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, promovida pelo Ministerio da Agricultura.

Tendo por finalidade reunir os indices de desenvolvimento dessa riqueza immensa, que é a pecuaria e seus productos derivados, das differentes regiões do nosso paiz, esse certamen offerece magnifica opportunidade para que se possa aquilatar nosso progresso nesse sector da economia nacional, servindo ao mesmo tempo para estabelecer um contacto mais intimo entre os productores e criadores dessa regiões, como elemento de ensino e divulgação.

Além do estimulo que esse grandioso certamen representa para todos quantos se dedicam á industria pastoril, a VIII Exposição Nacional de Animaes offerece, por outro lado, aos estudiosos e observadores de nossos problemas os mais variados aspectos educativos.

E', emfim, um verdadeiro mostruario de riqueza nacional.

AS SECÇÕES EM QUE SE DESDOBRA A EXPOSIÇÃO

a) **Bovinos** — Eleva-se a mais de 800 o numero de bovinos inscriptos. A raça hollandeza é a que concorre com maior numero de exemplares, ou sejam 208, vindo em seguida, pela ordem decrescente, as raças "Schwyz', Indubrasil, Caracu', "Nellore", Gyr, "Guzerat', "Guernsey", Jersey, Mocho Nacional, Normanda, Charoleza, Hereford, Polled-Angus, Devon, Shorthorn, Red-Polled, Simental e outras raças, etc.

b) **Equinos e asininos** — Nessa secção, tomarão parte 130 equinos das raças ingleza de corrida, anglo-arabe, mangalarga, creoula do Rio Grande do Sul, Campolina e outras, puros por cruzamento de raça ingleza. 25 asininos das raças Catalã, Italiana, Pega, typo Paulista, tambem serão exhibidos.

c) **Ovinos e caprinos** — Setenta e nove ovinos das raças "Romney-Marsh", "Shropshire", "Suffolk" e 12 caprinos nubianos, constituirão essa divisão.

d) **Suinos** — Cento e quarenta e tres suinos das raças Poland China, Duroc-Jersey, Hampshire, Berkshire, Iorkshire, Edelshwein, Landshwein, Meklem Bourgo, Wessex Saddleback, etc., comporão essa secção.

e) **Avicultura** — Milhares de gallinaceos das mais variadas e preciosas especies, como Rhodes Island Red, Barbuda Brasileira, Plymouth Rock Branco, Plymouth Rock Barrado, Gigante Negra de Jersey, Wyandotte Prateado e Branca, Leghorn, Minorca, Light Sussex, Australorp, Orpington, La Bresse, Hamburgueza, Shamo Japoneza, Malaya e innumeras outras raças combatentes.

Grande quantidade de patos da raças industriaes, como a sul-africana (Ipê-guassu'), Alesbury e marrecos de Rouen, Indiano, Imperial de Pekin, Kaki Campbell, Tupetudo Hollandez, além de ganços e cysnes diversos, fazem parte da secção de avicultura, além de pombos correios de luxo e industriaes.

Haverá, nessa secção, uma parte destinada á demonstração com material avicola, como incubadoras mecanicas, com capacidade para mil ovos, de diversos fabricantes.

f) **Apicultura** — Uma das secções que despertará grande interesse é a reservada ao apiario,

Ministro Fernando Costa

pois nelle se verá a vida e o trabalho das abelhas; sua selecção para effeito de reproducção e "pedigrée".

Haverá exposição tambem de cera, mel e material apicola.

g) **Cunicultura** — Centenas de coelhos das raças "Castor Rex", Gigante de Flandres, Angorá, assim como pelles curtidas desses animaes, serão expostos nesse attrahente stand.

h) **Piscicultura** — No pavilhão de caça e pesca cerca de 200 aquarios, artisticamente installados, mostrarão as mais interessantes variedades de peixe, desde os do alto Amazonas até os peixinhos de luxo, destacando-se, sobre todos, os já famosos "poraquês" (peixes electricos).

Outra parte desse pavilhão está reservada para a industria do pescado e servirá para demonstrar o que conseguimos realizar nesse ramo da industria pesqueira.

Serão expostos ainda varios animaes sylvestres, como onça, jaguares, veados, etc.

i) **Sericicultura** — No stand destinado á sericicultura, o publico terá opportunidade de observar não só bellissimos mostruarios de seda, como a fabricação desse producto, em machinas nacionaes desde a sahida do fio do casulo.

j) **Bovinos rusticos** — Em local apropriado serão expostos bovinos rusticos de todas as raças.

l) **Concursos diversos** — Nessa secção haverá diversos concursos, entre elles o de vaccas leiteiras, de bois gordos, de suinos gordos, de tratadores de animaes e de ordenhadores.

m) **Productos de origem animal** — Um pavilhão de grandes proporções foi especialmente construido para abrigar centenas de mostruarios, contendo os mais variados productos da industria animal, como queijos, manteigas, cremes, pelles, couros, lãs, carnes e derivados, etc.

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Tomarão parte, fóra de concurso, nesse certamen, não só as representações officiaes dos governos federal e estaduaes, como a de buffalos; do Serviço de Remonta do Exercito, que apresentará em magnifico lote de equinos bovinos, equinos e ovinos, procedentes da França.

CANARIOS DE ELEVADO PREÇO

O pavilhão destinado aos canarios constituirá outro motivo de attracção para a 8ª Exposição Nacional de Animaes, pois nelle figuram as mais raras especies.

FAISÃO E AVESTRUZES

Entre os milhares de aves figuram bellissimos faisões e avestruzes, que servirão de motivo para augmentar o interesse do maior certamen da pecuaria nacional.

RESTAURANTE E BAR

Para a maior commodidade do publico, além de um bar com 300 mesas e 1.000 cadeiras, foi installado, no primeiro andar do pavilhão das industrias, numa área de 30x60 ms., um grande e confortavel restaurante com capacidade para attender 600 pessoas.

PREMIOS

Innumeros premios, em trophéos, dinheiro e reproductores, exemplares expostos e productos serão conferidos aos melhores derivados apresentados no alludido certamen.

COMMISSÃO DE HONRA

Fazem parte da Commissão de Honra da 8ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, o presidente Getulio Vargas, os ministros de Estado e os srs. Landulpho Alves, Adhemar de Barros, Filinto Muller, Henrique Dodsworth, Odilon Braga, Ildefonso Simões Lopes, Medeiros Netto, José Ribeiro Junqueira, Demetrio Xavier, João Vieira de Macedo, Eduardo Duvivier, Octavio da Rocha Miranda, Carlos Botelho, Marcial Terra, Protasio Vargas, Octavio Ariani Machado, Arnaldo Guinle, Alfredo Dolabella Portella, Antonio Silva, Alberto Watheley, Herbert Moses, Torres Filho, Linneu de Paula Machado, Manoel Ferreira Guimarães e Lourival Fontes.

COMMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL

Presidente, ministro Fernando Costa; 1º vice-presidente, Mario de Oliveira; 2º vice-presidente, Mario Telles.

Membros: Durval de Menezes, Cesar da Silva Guimarães, Jayme Cotrim, João da Costa Sobrinho e Plinio Loureiro.

AS DENUNCIAS ENQUADRADAS NA LEI DA ECONOMIA POPULAR

Não póde ser quebrado o sigillo até que o procurador do T. S. N. se pronuncie sobre ellas

Communica-nos o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que as queixas ou denuncias enviadas á Justiça Especial relacionadas com o decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1938 (Lei da Economia Popular) são guardadas em absoluto sigillo, até que o dr. procurador do Tribunal, depois de apreciaI-as venha a encontrar indicios que autorizem o pedido de abertura de inquerito á autoridade policial competente. Quando taes denuncias não vêm desde logo acompanhadas de elementos em que se assignale a occorrencia de crime são consideradas inexistentes, não se lhes dando a menor divulgação e permanecendo em rigoroso sigillo.

Acontece, entretanto, que os proprios denunciantes muitas vezes interessados em provocar escandalo em torno das entidades ou pessoas visadas nas denuncias que apresentam se encarregam de dar ampla publicidade sobre os factos que trazem ao conhecimento do Tribunal, antes de qualquer manifestação do dr. procurador — a quem são encaminhadas pela presidencia e compete o estudo de taes assumptos — dando, asim, ao publico a falsa impressão de que as noticias divulgadas tenham partido do Tribunal de Segurança Nacional.

Têm-se até verificado casos de mesmo antes de chegarem essas denuncias ou queixas no Tribunal, já ter sido o ministro Barros Barreto solicitado pela imprensa para fornecer esclarecimentos sobre a veracidade ou não das informações que são levadas pelos interessados aos jornaes, o que bem evidencia o intuito preconcebido de escandalo a serviço de interesses pessoaes ou de sentimentos subalternos".

ESPECULAVAM COM O PESO CUBANO

Presos varios funccionarios da "National City Bank" de Havana

HAVANA, 14 (H.) — Varios funccionarios da "National City Bank" foram presos sob a accusação de "especulação com o peso cubano e augmento injustificado ou preço dos productos importados".

Todavia o juiz de instrucção mandou pol-os em liberdade sob fiança, emquanto se espera o fim do inquerito a respeito.

TAMBEM EM BOGOTÁ, CARACAS E QUITO

Acreditado o ministro da Noruega no Rio de Janeiro

OSLO, 14 (Havas) — O ministro da Noruega no Rio de Janeiro foi acreditado igualmente ministro em Bogotá, Caracas e Quito.

UNIFICAÇÃO DAS LEIS CIVIS E MERCANTIS DA AMERICA

Sorteados os membros da Commissão Permanente de Juristas

LIMA, 14 (Havas) — Em cumprimento da setima resolução da Conferencia Pan-Americana, foram sorteados os candidatos que constituirão a commissão permanente de juristas para a unificação das leis civis e mercantis da America.

Foram sorteados os senhores Manuel Augusto Oleachez, do Perú e Eduardo Arroyo Alamada, da Venezuela.

O terceiro membro será designado pelos Estados Unidos.

Não basta possuir dinheiro

PARA SER BANQUEIRO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DE UMA FOLHA CORRIDA

O director geral da Fazenda Nacional, dr. Romero Estellita, acaba em despacho proferido no processo referente á autorização pedida por certa firma para o exercicio do commercio bancario, de definir quem e como se póde ser banqueiro. Adduzindo considerações sobre todos os decretos que limitaram a quota indispensavel para ser banqueiro, citando o quantum estabelecido na Belgica e na Italia, allude ao projecto n. 12, de 1935, do então deputado federal Mario Ramos que estabelecia condições para o funccionamento dos bancos de deposito e descontos das casas bancarias determinando um minimo de 5.000 contos para o capital "realizado" nos bancos e 1.000 contos para o das casas bancarias.

Diz o sr. Romero Estellita que recente despacho do ministro da Fazenda fixou entretanto o minimo de 250 contos para os bancos. E affirma:

"No Brasil por força do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro ultimo, constitue crime contra a economia popular "gerir fraudulenta ou temerariamente bancos ou estabelecimentos bancarios". E' a acção repressiva.

Compete, entretanto, á Administração prevenir a fraude.

Não deve ser banqueiro quem o quer, mas quem o póde".

Por fim o director geral da Fazenda Nacional escuda-se em um acto do actual presidente da Republica, quando titular da pasta da Fazenda. Transcrevemos, data venia, o topico em questão:

"A prova de idoneidade do banqueiro impõe-se segundo o proprio decreto n. 14.728, de 1921, que em seu artigo 11 manda o inspector de Bancos opinar sobre as garantias que offerece o capital social e propor as clausulas que julgar da conveniencia publica. A contribuição da Procuradoria Geral da Fazenda, no processo n. 38.917, de 1939, relembra que em 1927, o então ministro da Fazenda — sr. Getulio Vargas, no processo de transformação de um banco brasileiro, exigiu a comprovação da idoneidade dos directores da sociedade, mediante a apresentação de folha corrida. Ora, os requerentes pretendem obter a carta-patente para abrir uma casa bancaria que vae receber depositos e praticar todas as operações desse genero de negocio com a exclusão apenas das de cambio.

Nada provaram, entretanto, quanto ao seu conceito na praça ou ao menos, quanto ao desempenho da profissão a que até então se dedicavam.

Apresentem por isso folha corrida das varas criminaes desta capital, exigencia que, como norma, determino seja applicada na instrucção de processos desta natureza".

Fica assim estabelecido: quem quizer ser banqueiro não basta possuir em especie a quantia exigida por lei: tem que apresentar uma prova de idoneidade baseada numa folha corrida. Optimo, como medida de saneamento profissional e moral.

CINELANDIA

"PYGMALIÃO" DE BERNARD SHAW, 23 SEMANAS NA BROADWAY, NOSSOS AVÓS, OS AUREOS TEMPOS DE SARAH BERNHARDT E OUTRAS COISAS...

"Pygmalião" estará no "Metro" sexta-feira, 21

Um dos melhores "instantes" de Leslie Howard e Wendy Hiller em "Pygmalião". A caricatura é do irreverente Bernard Shaw, autor do enredo desse proximo film do Metro

Deante de tanto se falar agora em "Pygmalião", nossos avós se lembrarão, por certo — áquelle tempo Sarah Bernhardt andava por estas bandas interpretando "L'Aiglon" e personagens do theatro grego... — da lenda mythologica de Pygmalião, o esculptor grego, e Galathéa, a estatua pela qual elle se apaixonou, pedindo aos Deuses que a fizesse viver... Mas o "Pygmalião" de que tanto se fala é apenas uma comedia moderna, travessa, toda ironia, na qual Bernard Shaw — ah, o travesso, irreverente Bernard Shaw! — dando um novo tratamento e uma nova interpretação áquelle thema, satyriza innumeras criaturas que andam á nossa roda... "Pygmalião", que a Metro apresenta e que Pascal produziu, que Leslie Howard e a notavel Wendy Hiller interpretaram, chega-nos após seis mezes (23 semanas!) de cartaz victorioso no "Astor", na Broadway. Ansiosamente esperado entre nós, "Pygmalião" destina-se a amplo successo. E' desses films que todo um grande publico intelligente vae saborear, através das situações deliciosas, mordazes, em que Leslie Howard transforma Wendy Hiller de uma borboca de chita, toda gyria, numa boneca de velludo e séda, toda Grammatica pura...

A estréa de "Pygmalião" será sexta-feira proxima, dia 21, dia em que o Metro estará engalanado para prodigalizar a surpresa da temporada...

"Film novella"

Foi posto á venda hoje, em todos os pontos de jornaes, o primeiro volume de "Film Novella", uma das mais interessantes publicações cinematographicas até hoje offerecidas ao publico.

O presente volume publica, com optimas illustrações, as novellizações de quatro grandes films que serão exhibidos proximamente.

CARREIRA DE ESTATISTICO-AUXILIAR DE VARIOS MINISTERIOS

Approvadas as instrucções especiaes para o proximo concurso

Pelo presidente do DASP foram approvadas com a portaria n. 191, de 12 do corrente mez, as instrucções especiaes elaboradas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento de cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar dos Ministerios do Trabalho, da Agricultura, da Fazenda, da Educação e da Justiça.

As mencionadas instrucções são hoje publicadas no "Diario Official" e as inscripções serão abertas dentro de alguns dias.

Vida Social

Anniversarios:

DRA. MARIA AUGUSTA ORSINI DE CASTRO — Fez annos, hontem, a illustre dama de nossa sociedade, dra. Maria Augusta Orsini de Castro, virtuosa esposa do nosso collega de imprensa e advogado, dr. Moacyr Orsini de Castro.

Por esse motivo, o distincto casal abriu os salões do seu palacete, á rua Satamini, 35, para uma recepção ás pessoas de suas relações, reunião essa que transcorreu animada e brilhante.

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e com o intuito de facilitar a affluencia de passageiros para a 8.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados que se realizará no periodo de 15 a 23 do corrente, a Companhia trafegará bondes extraordinarios entre a Praça Tiradentes e a Rua Matta Machado pelo seguintes itinerario:

Praça Tiradentes — Constituição — Praça da Republica (Corpo de Bombeiros) — Frei Caneca — Salvador de Sá — Rua e Largo do Estacio — Rua Joaquim Palhares — Praça da Bandeira — Mariz e Barros — Ibituruna — General Canabarro — Matta Machado.

Os respectivos bondes trarão a "vista" Derby Club e na plataforma da frente um cartaz allusivo á Exposição.

Os passageiros que desejarem frequentar o recinto da Exposição poderão servir-se além dos carros acima mencionados ainda dos das linhas de "Andarahy" — "Aldeia" — "Engenho de Dentro" — "Lins Vasconcellos" e "Jardim Zoologico" que passam pela rua General Canabarro esquina da rua Matta Machado.

Rio, 12 de Julho de 1939.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

THEATROS

A grandiosa "matinée" de hoje no Recreio com "Entra na Faixa" e Aracy Cortes

Hoje ás 16 horas, mais uma vesperal da mocidade será effectuada no Recreio com a rainha das revistas "Entra na faixa", de Luiz Iglesias e Ary Barroso na qual Aracy Cortes lança as ultimas novidades musicaes do anno, inclusive o samba "Não fui eu" e o samba canção "Aquarella do Brasil". Henrique Beltrão, tem lindos numeros de musica. Oscarito, Eva, Margot, Lindomar, Isa, Pedro Dias, Manoel Vieira, Nascimento e toda a Companhia completam o elenco de "Entra na faixa". Amanhã, domingo, além da matinée ás 15 horas mais duas sessões ás 20 e 22 horas.

O theatro do momento e Baptista Jr., co-autor de "Tutú Marambaia"

O theatro que sempre o publico acceitou e prestigiou é o do genero de burleta que tem enredo e proporciona á representação, mais interesse pelo desfecho imprevisto de suas scenas. Comprehendendo bem isso, os festejados escriptores Baptista Junior e Belisario Couto fizeram para a Companhia que está no Theatro Moderno — "Tutú Marambaia", que de quinta-feira em deante estará no cartaz da confortavel "boite" recem inaugurada pela Empresa Paschoal Segreto. Baptista Junior é um dos autores mais applaudidos do Brasil e possue bagagem theatral das mais apreciadas, dahi o seu prestigio e a sympathia que a platéa carioca dispensa ás suas obras desse genero. Homem culto Baptista Junior primou sempre em escrever peças com bôa dosagem de graça fina — aproveitando para isso tambem entrechos que correspondem ao seu objectivo de agradar. "Tutú Marambaia" tem a collaboração de Belisario Couto. Fizeram os dois homens de letras assim, uma burleta com possibilidades de successo. Cuidaram elles ainda da distribuição dos papeis com acerto, outro factor de garantia de exito.

Para Jararaca incontestavelmente um actor dos mais populares e queridos está confiado um personagem de curiosa hilaridade, tendo Apollo Corrêa e Grijó Sobrinho, a responsabilidade tambem de defender a parte comica de "Tutú Marambaia". O "naipe" feminino brilhará com Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisbôa e Maria Vidal que estão integrados no desempenho. Os autores não esqueceram ainda Odyr Odilon o cantor da linda voz João de Deus e A. Marinho.

"Tutú Marambaia" possue bonita e sentimental musica de J. Aymberé e scenarios apropriados. As primeiras dessa burleta como acima está dito, será quinta-feira proxima no Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto á rua Pedro I.

Hoje — em matinée ás 16 horas a preços reduzidos teremos a revista "Não é nada disso" de Ary Kerner. A' noite a mesma peça irá á scena ás 20 e 22 horas. Quarta-feira meio centenario de representações em festa de Ary Kerner com dois grandiosos actos variados.

Catullo Cearense, o poeta do sertão será homenageado no Theatro Moderno!

Ary Kerner, o autor da revista "Não é nada disso", ora em scena com absoluto exito no Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, realizará sua recita na proxima quarta-feira, quando a sua peça completará ali, meio centenario victorioso de representações. Moço e admirador das poesias lindas e sentimentaes do sertão, Ary Kerner, resolveu dedicar sua festa ao poeta que representa a maior expressão do que é nosso: Catullo da Paixão Cearense, o consagrado autor le "Marroeiro". Os espectaculos serão em duas sessões com a super-revista "Não é nada disso", e grandiosos actos variados com os melhores artistas de theatro e do radio. O Theatro Moderno será todo ornamentado.

A transferencia, para hoje, da estréa de "Mizú" mais augmentou a curiosidade intensa que ha em torno da linda opereta de Oduvaldo e Mignone!

Tendo Gilda Abreu adoecido na noite de quinta-feira, a estréa de "Mizú" que devia ter-se realizado hontem foi transferida para hoje, o que vem augmentar a curiosidade immensa que ha em torno do espectaculo maravilhoso que todo o Rio de Janeiro vem esperando com sofreguidão. Mas Gilda já melhorou e, afinal, hoje, ás 20 e 30 terá logar a sensacional "premiere", a apresentação de "Mizú" o espectaculo-explendor preparado pela sensibilidade de Oduvaldo para o gosto requintado do publico carioca. "Mizú" será, assim, entregue á admiração do publico, de maneira impeccavel sem nenhuma falha, tantos e tão prolongados os ensaios a que Oduvaldo submetteu todos os artistas do apreciado conjunto artistico dos Irmãos Celestino. Será, pois, um espectaculo encantador, pois o poema de Oduvaldo Vianna é um enredo cheio de seducções e de belleza e que nos transporta á China, nos traz ao Brasil e nos leve ao Japão, numa successão maravilhosa de quadros bonitos e arrebatadores.

Na moldura espectacular que emoldura os vinte e um quadros de "Mizú", que são composições maravilhosas dos scenographos Jayme Silva e Angelo Lazary e um delles do grande artista Monteiro Filho, vivendo as figuras, bem marcadas que vão encarnar desfilarão os brilhantes elementos da Cia. Irmãos Celestino, encabeçados por Gilda Abreu e Vicente Celestino. "Mizú" irá á scena ás 20 e 30 e amanhã, domingo, em sua primeira vesperal. Não importa estas vinte e quatro horas de atrazo. "Mizú" será apresentada, hoje, melhor de que seria hontem, ajustados os seus scenarios sumptuosos, accertados mais rigorosamente os seus coros e mais perfeito o espectaculo no seu grande conjuncto.

Ultimos preparativos para a grande estréa de "Gandaia"

A sumptuosidade com que Jardel Jercolis vae apresentar a opereta de Geysa Bôscoli, com musica de Custodio Mesquita, "Gandaia", proximamente, no Theatro João Caetano, requer uma série de providencias que não têm sido descuidadas pelo grande empresario. Activam-se dia a dia os preparativos para a esperada estréa de "Gandaia", o maior e o mais deslumbrante espectaculo do anno. O primoroso guarda-roupa, todo em seda, já está prompto; os lindos scenarios de Oscar Lopes faltam apenas ajustar; a peça attingiu os ultimos ensaios de apuro. Tratando-se da primeira temporada official de Jardel Jercolis, e ainda mais, com a responsabilidade de detentor da primeira classificação, entre todas as companhias, é para imaginar com que requinte o arrojado empresario inaugurará o seu grande espectaculo.

"A DANSA DA LUTA" ESTÁ TRIUMPHANDO NO CARTAZ DO REPUBLICA!

Desde hontem está em scena no Theatro Republica a linda e movimentada revista "A Dansa da Luta" que tão boa impressão causou no publico que applaudiu calorosamente, Beatriz Costa e seus 22 horas e amanhã, domingo, em vesperal ás 15 horas e em "soirées" ás 20 e 22 horas. companheiros. São, de facto, lindos todos esses vinte e um quadros e nelles ha que admirar a belleza dos scenarios, a graça bem dosada das situações comicas e o luxo dos numeros de fantasia. Beatriz Costa a todos arrebata com a sensação dos seus numeros e Alvaro Pereira muito faz rir com as suas piadas. Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria e Maria Thereza enfeitam a revista com a sua actuação e belleza; Alberto Ghira, Armando Machado e Carlos Barbosa brilham na parte comica da revista; o "Zé do Cavaquinho", "abafa" em sua exhibição sensacional e Margaret Lanthos encanta o publico com seus novos bailados e as "Folies Lanthos" Trulos, em sólo, com o "Trio Landel e Encarna", sempre graciosos, á frente das lindas "girls" portuguezas. Berta Cardoso em "A Dansa da Luta" canta fados bonitos e suggestivos. Hoje, sabbado, "A Dansa da Luta" será representado, como de costume, ás 20 e

Inscripção na Associação de Criticos Theatraes

No proximo dia 31 terminará o mandato da actual directoria da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, sendo, então, eleita a nova. Poderão tomar parte na Assembléa Geral os socios fundadores, effectivos e filiados. Os jornalistas e que estejam exercendo ou tenham exercido effectivamente, por mais de 12 mezes, consecutivos, as funcções de criticos theatraes, em qualquer jornal diario do Districto Federal, poderão solicitar á directoria a sua inclusão no quadro social, como socios effectivos, desde que instruam o pedido com documentos que provem os requesitos exigidos, mencionando o jornal onde milita ou militou, o tempo de exercicio na critica theatral, bem como prova de socio do Syndicato de Jornalistas Profissionaes ou da Associação Brasileira de Imprensa. Dados os fins da Associação, nenhum socio será obrigado ao pagamento de mensalidades ou contribuições estipuladas. Os pedidos de inscripção devem ser dirigidos para a séde social, á rua Gustavo Lacerda, 24, terreo.

O CONDUCTOR CAHIU DO BONDE

Quando trabalhava hontem á noite, em um bonde da linha de Inhamuma, na rua José Bonifacio, em frente á casa numero 124 cahiu do estribo, soffrendo ferimento contuso na cabeça e suspeitando-se ainda que esteja com fractura da base do craneo, o conductor numero 3313, Helio Fernandes, branco, de 21 annos, solteiro e residente na rua Assis Carneiro, 118.

Soccorrido por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, Helio foi transportado depois de medicado, para o Hospital do Lloyd Sul Americano.

TURF

A CORRIDA DESTA TARDE NO HIPPODROMO DA GAVEA — MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com justa anciedade aguardam os carreiristas a realização da sabbatina desta tarde, no hippodromo da Gavea, para a qual está organizado attrahente programma com seis provas.

Denomina-se "Galan" o pareo que maior attenção desperta, pois estão alistados em equilibrado handicap, os animaes Fair Day, Wunderbar, Phanora, Medanos, Instancia, Chamal, Americano e Az de Ouros, todos em condições optimas.

Com as montarias hontem assentadas bem como as ultimas cotações em vigor, eis as provas a serem realizadas:

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio REVISÃO — 1.200 metros — 4:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Gran Fina, C. Pereira	54	30
2	2	Oceano, P. Vaz	56	35
		Vix, S. Batista	51	50
3	4	S. O. S., H. Gomes	56	35
	5	Opaco, R. Urbina	50	35
4	6	Quarahy, W. Andrade	54	40
	7	Dona Boa, A. Brito	54	40

2.ª Carreira — Premio SOLIMÕES — 1.400 metros — 4:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Madureira, J. Canales	58	27
	2	Film, S. Bezerra	48	50
2	3	A. Junior, D. Ferreira	53	30
	4	Milagre, J. O. Silva	53	60
3	5	Fleuron, J. Fernandes	48	60
	6	Punhal, P. Vaz	53	40
4	7	Malaba, R. Urbina	53	50
	8	Grey Girl, A. Brito	48	35

3.ª Carreira — Premio AFORTUNADO — 1.300 metros — 4:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Ih! Ta! Tan!, J. Ferreira	52	22
	2	Gandaia, A. Brito	56	50
2	3	Rosinario, D. Ferreira	48	40
	4	Casanova, C. Pereira	55	40
3	5	Gagé, R. Silva	56	30
	6	Salygran, J. O. Silva	56	60
4	7	Decidido, J. O. Silva	53	30
	8	Murupi, L. Acuna	48	30

4.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

			Ks.	Cts.
1	1	Xamete, L. Acuna	48	30
	2	Enio, S. Bezerra	56	40
	3	Grajahú, R. Urbina	53	60
2	4	Nhô Zuza, J. O. Silva	52	55
	5	Rosilegio, G. Costa	53	50
	6	Oitibó, A. Dias	48	60
3	7	Ossilvio, C. Morgado	49	30
	8	P. Sereno, J. Ferreira	55	40
	9	Japão, R. Silva	50	35
4	10	V. Regia, P. Simões	51	100
	11	Cambraia, A. Brito	51	85
	12	Raio de Sol, D. Ferreira	52	35
	13	Nhá Duza, J. Fernandes	52	35

5.ª Carreira — Premio URAINA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

			Ks.	Cts.
1	1	Afortunado, P. Vaz	54	30
	2	Quintilha, D. Ferreira	50	35
2	3	Braila, J. O. Silva	51	30
	4	Pratenda, C. Morgado	55	30
3	5	Umbarú, T. Torilla	58	27
	6	Brauna, R. Urbina	51	40
4	7	May-be, J. Canales	51	30
	8	Kisber, S. Bezerra	52	30

6.ª Carreira — Premio GALAN — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

			Ks.	Cts.
1	1	Fair Day, S. Batista	51	27
	2	Wunderbar, L. Gonzalez	55	40
2	3	Phanora, J. Nascimento	51	30
	4	Médanos, W. Cunha	50	45
3	5	Instancia, P. Vaz	52	30
	6	Chamal, G. Costa	51	30
4	7	Americano, W. Andrade	52	30
	8	Az de Ouros, A. Brito	52	30

NOSSAS INDICAÇÕES

GRAN FINA — S. O. S. — OCEANO
MADUREIRA — A. JUNIOR — FLEURON
GAGE' — IH! TA! TAN! — MURUPI
R. SOL — OSSILVIO — XAMETE
BRAILA — MAY-BE — [illegible]ORTUNADO
A. OUROS — WUNDER[illegible] — PHANORA

Homenagem ao ministro Cesar Charlone

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA

No banquete que offereceu ao ministro Cesar Charlone, hontem á noite no Palacio Itamaraty, o ministro Souza Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor ministro:

E' para mim motivo de especial agrado recebel-o em meu paiz e saudal-o nesta casa, cheia de tradições igualmente gratas a todos os povos americanos.

De par com uma razão de ordem affectiva que me desvanece, busca-me significar a uma das mais destacadas personalidades do continente o quanto nos toca a espontaneidade desta visita e o que ella exprime como demonstração de cordialidade entre as nossas patrias, consequencia inequivoca da politica que orienta os nossos actos e dos principios sobre que se baseia a união das Republicas da America.

O aperfeiçoamento dos processos technicos, a applicação dos methodos scientificos na elaboração dos productos industriaes, torna cada vez mais dependentes os homens e os povos uns dos outros, á medida que crescem em civilização.

As necessidades augmentam e os meios de obter as utilidades, quer no que diz respeito á materia prima, quer no que concerne á sua transformação, acompanham o mesmo rythmo de complexidade ascensional.

As grandes nações industriaes carecem de materias primas em seus territorios e aquellas que destas dispõem sentem a falta do capital que lhes permitta a industrialização; entre os dois extremos ha as que possuem um certo equilibrio entre reservs ccumuladas e materias primas, mas, tal é a complexidade dos processos industriaes e a especialização dos conhecimentos exigidos para a obtenção dos productos de mais simples apparencia entre os objectos do consumo constantes dos mercados, que nem mesmo essas podem se considerar bastantes ás exigibilidades de sua actividade economica.

Nenhum paiz se encontra em condições de autosufficiencia, e essa reciprocidade de necessidades reforça os vinculos entre os homens e augmenta o sentimento de solidariedade.

A economia, velando pela felicidade dos homens, sempre que esta dependa da posse de bens materiaes, desempenha acção pacificadora e talvez a ella se deva a resistencia das vontades contra a guerra; não ha quem ignore ser verdade absoluta que a vida nas condições de conforto que a civilização actual exige não seria possivel senão em conta de participação com os demais povos.

Essa tendencia affirma-se com tal energia que nada tem podido contra ella a obstinação dos agentes politicos, que levantam, para contrariar-lhe a acção benefica de approximação, todos os obstaculos e barreiras, desde as tarifas das alfandegas ao controle das moedas, creando um artificialismo de situação de isolamento, contrariando a tendencia de congraçamento da humanidade, contente em poder lograr coefficiente maior de felicidade, graças a uma distribuição melhor do conforto e da posse de utilidades, consequentes ao progresso quasi milagroso da technica industrial.

E a impressão que se tem ao contemplar esse quadro de grupos humanos comprimidos sob a cinta de preconceitos,imaginados ou reavivados de épocas retrogradas de civilização, com bases na côr da pelle ou nas crenças religiosas, atrás de barreiras levantadas pelo direito deste ou daquelle grupo, é de que, tanto se acha firmada no espirito de cada individuo a certeza de que a felicidade humana é funcção mais da approximação que do afastamento dos homens, que, deflagrada uma convulsão no organismo social do mundo, ella seria antes para destruir essas barreiras do que para sustental-as e que, ao invés de um conflicto, assistiriamos ao espectaculo de uma confusão das massas humanas despreoccupadas de todos os artificialismos e fundidas ao mesmo ideal de solidariedade.

Entre nós, na America, mercê de Deus, os ideaes politicos não se acham em divergencia das tendencias approximadoras que as relações economicas despertam entre os homens.

Sem antagonismos com os povos que contribuem para o esplendor da civilização, noutros continentes, a muito dos quaes nos achamos ligados por varios vinculos, formamos um systema puramente americano, onde, a par dos grandes ideaes de paz, visamos o desenvolvimento harmonioso das relações de commercio, a realização das ambições de cultura em todos os dominios que marcam as nossas actividades, politicas, economicas, sociaes, scientificas e artisticas, consoante as directrizes estructuradas na declaração de principios dos povos que formam o conjuncto da vida da America.

Um dos numerosos publicistas europeus, que se vêm preoccupando com o roteiro singular do Novo Mundo, — oásis de refugio de uma humanidade privada de usufruir alhures a continuidade da paz, — alludindo á união moral de todas as Republicas americanas, lembra que essa expressão — união moral — utilizada inicialmente em 1928, ficou inserida pela primeira vez no Preambulo da Convenção approvada em Havana. Accrescenta elle que essa união moral repousa sobre a igualdade juridica das Republicas, sobre o respeito mutuo dos direitos inherentes á sua integral independencia. Ella tende a conciliar cada vez mais os factos economicos e a coordenar as actividades americanas na ordem social e na ordem intellectual, sem perder de vista que as relações dos poovs são regidas tanto pelo direito, como por legitimos interesses individuaes e collectivos.

A união moral da America afasta toda idéa de agrupamento politico ou juridico; não se baseia nem em allianças, nem em sociedades, reuniões ou confederações de paizes; fundamenta-se toda a nossa vida numa communidade de principios e praticas dfeinindo as relações de nossos povos mediante o seu livre consentimento sem carecer de compressão ou de sancções.

Formamos uma unidade geographica e tão agglutinadora é a força da unidade physica da terra que annulla em seus effeitos a diversidade do elemento historico que caracteriza as nossas origens e constitue, por assim dizer o clima politico da America. São os factores que Siegfried nos lembra como corporificando num monolito a unidade fundamental do continente americano.

Não ha portanto no ambiente da vida do nosso continente compartimentos estanques, confinando a capacidade dos homens e dos povos, os quaes em qualquer condição encontram vasto compo aberto para demonstral-a, livres de obstaculos convencionaes em condições restrictivas.

O sentido de nossa vida não traz comsigo um conteudo de isolamento, mas traduz a idéa de cooperação em torno de problemas peculiarmente reciprocos. A nossa politica é de collaboração. Os nossos idéaes são de solidariedade. A nossa formação se fez sob os influxos espirituaes que realizaram a grandeza do Occidente. O facto historico nos faz assim universaes, como o geographico nos constitue americanos.

As nossas relações, Senhor Ministro, obedecem a essas grandes linhas da vida continental que foram ao utilitarismo compulsorio e buscam as soluções justas e de interesse commum para os problemas de nossos dois povos. Disso offerece testemunho recente a reunião de Ministros da Fazenda realizada em Montevidéo, da qual constitue fecundo prolongamento e Conferencia Aduanei que V. Excia. vem de presidir.

As difficuldades naturaes nesse acerto de interesses tm sido motivos não para conflictos mas para dmonstrar que a boa vontade é o denominador commum das nossas relações e opera quasi milagres para vencer abstaculos de apparencia insuperavel.

Cada vez mais se confirma no meu espirito a convicção do que já affirmei no meu discurso de Montevidéo, quanto á necessidade de pôr em harmonia, de estimular o desenvolvimento crescente das relações de commercio, buscando as soluções financeiras, de modo a augmentar a interdependencia economica, aproveitando, sempre que ella occorra, a circumstancia favoravel de economia que se completam.

V. excia., em todos os seus trabalhos, no desenvolvimento de toda a sua vida politica e ultimamente na gestão dos negocios da Fazenda do seu paiz, tem-se afirmado sempre integralmente ligado a esse conjunto de principios que fórma o ideal americano.

Jurista, financista e administrador, com prestigio de solida cultura, com o caracter temperado por accendrado patriotismo e formação civica, v. excia. tornou-se alvo das acclamações dos seus concidadãos e de quantos vêm acompanhando sua trajectoria fecunda de estadista.

O "Salario Real", a "Idéa do Contracto-Lei e as Convenções Collectivas do Trabalho", "A Contribuição dos Governos locaes e a solução dos problemas obreiros", "A Terceira Conferencia Internacional do Trabalho", e todos os discursos pronunciados no Parlamento, valem a profundeza da sua cultura.

Como deputado, como ministro do Trabalho e Previsão Social, como ministro da Fazenda, sempre tem v. excia. revelado, a par das virtudes de um homens do Estado o da supervisão propria dos postos de commando, uma vottade serena e imperturbavel e um desprendimento absoluto por tudo que se não enquadra dentro dos grandes ideaes que lhe norteiam a vida publica.

Esse o motivo por que se revestem de tão solemne aspecto as homenagens que lhe têm prestado o meu Governo e o povo do meu paiz, sentindo-nos felizes com esta opportunidade que se nos offerece de conviver com s. excia. e manifestar a um dos mais illustres cidadãos da Republica Oriental do Uruguay a amizade e a admiração que nos ligam ao seu bello paiz cuja bandeira almejamos vêr sempre unida ao pavilhão brasileiro como um symbolo de paz e de fraternidade sob o céo magnifico da America.

Em nome do meu Governo e no meu proprio, ergo minha taça pela felicidade pessoal de v. excia. e da exma. senhora Charlone, e igualmente pela felicidade do sr. general Alfredo Baldomir e pela grandeza e prosperidade da Republica Oriental do Uruguay.

"Para a causa da paz e no interesse da neutralidade e segurança americanas"

(Conclusão da 1.ª pagina)

são. Junto a esta a declaração do Secretario de Estado que tem a minha inteira approvação, e que, espero, receberá vossa inteira attenção. E' muito claro para mim, ha algum tempo, que, para a causa da paz e no interesse da neutralidade e segurança americana altamente desejaveis, o Congresso durante a actual sessão decida sobre essa questão necessaria. A' luz das condições mundiaes actuaes não vejo nenhum motivo para mudar de opinião".

TERMINA HOJE O PRAZO PARA PAGAMENTO DA TAXA DE CONSUMO DAGUA

UM AVISO DA LIGA DO COMMERCIO AOS SEUS — ASSOCIADOS —

A Liga do Commercio, em aviso publicado nos vespertinos, lembra aos seus associados que está em cobrança até o dia 15 do corrente, acrescida de 5 por cento de multa, a taxa de consumo d'agua por penna, do anno de 1939, relativa á zona do 5º districto, no centro urbano.

A BATALHA ha dias já commentou a cobrança dessa multa quando nos chegou ás mãos o communicado da propria Recebedoria. Não queremos adduzir outras considerações. Ellas são perfeitamente desnecessarias.

Trata-se da cobrança de um imposto federal e este tem que ser pago pelo consumidor.

O aviso da Liga termina pela affirmação de que, o não pagamento daquella tributação, será punido com a suspensão do fornecimento d'agua, medida que será posta em vigor decorrido o prazo da lei.

O peor é que o prazo para a cobrança com 5 por cento de multa termina hoje, sabbado, vespera de um dia em que a Recebedoria não funcciona.

Já segunda-feira alguns socios da Liga que são estabelecidos, por exemplo, na rua Gonçalves Dias, receberão o aviso de que o fornecimento do precioso liquido para elles, está suspenso e encolherão os hombros e sorrirão beatificamente.

Naquella rua as caixas estão seccas ha muitos dias. Antes da Recebedoria, o Serviço de Aguas e Esgotos já havia, mesmo sem base no artigo 83 do decreto numero 24.732, posto em pratica a penalidade.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo peccador, é um grande bem e não menor prazer a constatação de que o trabalho e a intelligencia humana têm sempre por onde defrontar essas largas estradas que nos conduzam ao ennobrecimento de uma geração. — Palmilhaes essas estradas com segura visão dos tropeços a encontrar e das difficuldades a vencer, mas com os louros que forçadamente carregam os que lutam para o bem da humanidade e se devotam ás construcções do cerebro e do coração. Esses dias de tão grato convivio na capital mineira, onde certamente haveis tido opportunidade de constatar que em outros dominios da actividade publica e privada vibra continua, indisfarçavel e cheia de belleza, a crença dominadora em todos estes céos montanhezes, de que ha para os brasileiros, na época que vivemos, uma grande e séria destinação a affirmar, esses dias tão gratos para nós, repito, nos fazem bem dizer tambem a expressão social de vossa reunião, a que tantos de vós quizestes dara o realce e o encantamento de vossas familias.

Ao levantar a sessão solemne de encerramento do Terceiro Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, cabe-me, senhores, a honra de trazer-vos os votos do illustre governador Valladares Ribeiro, que procuro synthetizar nos que sua excellencia formula pela vossa felicidade, isto é, a segurança de vossa jornada, o alto teor de probidade scientifica e humana que preside aos vossos actos e á vossa vida e a expressão continental e mundial de vossas lutas e conquistas.

Que taes congressos, se possivel, mais nos irmanem no sentimento commum de amor ao Brasil, juntando peitos fraternos que se permittam, no exalçar o valimento da sciencia que aqui se leva adeante, tornar indestructiveis os laços da unidade nacional e seguros, cheios de sympathia e respeitosa admiração os do Brasil para com as rações amigas."

O Exercito que acclamastes é o guardião da vossa liberdade!»

(Conclusão da 1.ª pagina)

em Paris que devia terminar essa marcha para a unidade franceza, iniciada nos campos em torno do altar da patria erguido nas praças das aldeias em meio ás lendas e ás florestas.

Nunca na historia se viu nem se veria tão grandiosa peregrinação. Os mais longniquos burgos, as mais isoladas montanhas, os portos voltados para a immensidade dos mares, enviaram delegados á capital. Por todas as estradas da França milhares de homens marchavam em direcção a Paris e se juntavam ás outras nas encruzilhadas. Esse exercito augmentava de aldeia ema ldeia. Todos os dialectos, todos os antigos orgulhos locaes se confundiam no mesmo enthusiasmo. Quanto mais avançava pelas estradas esse exercito, tanto mais esses homens se conheciam e se sentiam mais francezes que nunca. Quando chegaram em frente a Paris, os parisienses foram ao encontro delles cantando. Os operarios dos subrbios, os artifices de Saint Antoine ou de Saint Marceau, os burguezes dos quarteirões do centro que acabavam de trabalhar no Campo de Marte para preparar o amphietheatro e enfeital-o, confraternizaram com os bretões, com os provençaes, com os alsacianos com os lorenos e entraram com elles em Paris.

Na manhã de 14 de julho de 1790 immenso cortejo partiu da Praça da Bastilha e attingiu o Campo de Marte, caminhando pelas ruas embandeiradas com as tres cores da França. Chovia torrencialmente. "O céo é aristocrata", diziam os federaes. Cincoenta mil guardas nacionaes armados e 40 mil cidadãos se reuniram em torno do altar da patria e prestaram o mesmo juramento em meio ao troar dos canhões que talvez um anno antes tivessem saudado a Tomada da Bastilha.

Quem eram esses delegados das antigas provincias e das velhas cidades que consentiam pela primeira vez em esquecer sua passada grandeza em presença de uma nova grandeza? Quem eram esses montanhezes dos Alpes ou dos Pyrineus, esses camponezes de Champagne ou do Langrodoc, esses marinheiros da Bretanha ou da Provença, esses homens que falavam entre si dialectos da Alsacia, a lingua poetica dos celtas ou o antigo linguajar romano? Quem eram esses representantes da França reunidos no Campo de Marte para prestar o primeiro juramento de sua fidelidade á patria? Eram soldados que se iam tornar soldados.

Em suas fileiras encontravam-se veteranos das antigas guerras, marinheiros que singraram todos os mares do mundo. Todos esses velhos guerreiros estavam formados ao lado dos jovens da Guarda Nacional que acabava de ser organizada par aassegurar a defesa da liberdade.

A França, consciente de si propria, reunia seus filhos capazes de defendel-a. A nação livre foi, entretanto, sempre uma nação pacifica. O movimento de amor que unia todos os seus filhos faz com que ella olhe com amor pelos homens que vivem além de suas fronteiras. Tal era a França nesses dias. Já sonhava com uma federação de povos no presenciar o espectaculo de sua propria federação.

O decreto da Assembléa Nacional, fiel interprete dos sentimentos populares, proclamou que nossa patria "renunciava emprehender qualquer guerra de conquista e que não empregaria nunca suas forças contra a liberdade de nenhum povo". Para a Revolução Franceza os emprehendimentos de violencia não podiam ser senão sonhos do despotismo ou recursos de tyrannia. Assim, a França Nova offerecia paz ao mundo.

Um anno mais tarde, entretanto, nesse mesmo mez de julho, a Assembléa Nacional organizava o primeiro exercito de voluntarios. e enfrentar os inimigos cada vez Era mistér guardar as fronteiras mais ameaçadores.

O inimigo reunia suas forças. Os francezes dispersos abandonavam a patria e sonhavam com exercitos estrangeiros restabelecer o antigo regimen e privilegios abolidos. A 20 de abril de 1792, a guerra estava declarada e mais tarde, nesse mesmo mez de julho, que havia assistido á tomada da Bastilha e ás festas da federação, a Assembléa Legislativa chama ás armas o povo francez. "Tropas numerosas — proclama a Assembléa — marcham em direcção a nossas fronteiras. Todos aquelles que têm horror á liberdade se armam contra nossa constituição. Cidadãos! a patria está em perigo."

Desde então começa essa prodigiosa epopéa, durante a qual, por muitos annos, a França obtem victorias successivas e salva a liberdade, que acabava de conquistar.

Como retraçar hoje esse breve periodo de nossa historia tão cheia de acontecimentos como o proprio seculo?! A França invadida. Longy e Verdun nas mãos do inimigo. Mas em Valmy o exercito de voluntarios obriga o invasor a recuar. Entrementes, Goethe escrevia. "Dahi e a partir de hoje, começa uma éra nova na historia do mundo." Depois Jemmapes e as novas batalhas que libertam nossas fronteiras dos Alpes e do Rheno.

O avanço de nossos exercitos reunia por vezes á patria regiões que não mais queriam ser separadas della por velhos direitos feudaes. Legiões se formavam, servindo de vanguarda a nossos batalhões. A de Allobrigas occupava Chambery, e, uma mez mais tarde, a Assembléa soberana eleita pelo povo da Savoya, pedia á Convenção dessa região á França. Ao mesmo tempo, Nice abria suas portas a nossos soldados e proclamava por sua vez a vontade de reunir-se á patria commum.

Entretanto, nova colligação mais formidavel ainda, organizou-se para abater a França ameaçda no seu proprio seio por uma guerra civil e pela luta dos partidos que ia tornar-se inexoravel. Mas o patriotismo apaixonado e feroz que não fazia senão augmentar com as difficuldades, animava nosso povo. Foi a iniciativa popular que impoz á Convenção o chamado em massa ás fileiras. Foi ella que exigiu medidas mais energicas que permittiram augmentar a fabricação de armas e munições. A commissão de salvação publica traduziu em actos essa resolução da França.

Ouvi, senhores, Barrera falar em seu nome na Convenção Nacional: "A liberdade tornou-se credora de todos os cidadãos. Todos lhe devem seu sangue. Todos os francezes são chamados pela patria a defender sua liberdade. A Republica não é senão uma grande cidade sitiada. E' mister que a França seja um vasto acampamento."

A Frnça, então, não vê senão para se defender e é nas fronteiras que pulsa o coração da patria. Em Paris, muitas vezes faltará pão e os parisienses passarão privações. E' que todos os viveres eram requisitados para alimentar os soldados que marchavam contra o inimigo.

O grande Carnot fez desses exercitos um unico bloco. Fundiu-se pel amalgama. Deu-lhes uma nova doutrina que substitue ás operações complicadas da estrategia das antigas guerras, massas offensivas e concentrações da força.

A victoria foi o fruto desses esforços communs. Pertence a todos os homens da Revolução. Todos aquelles que se levantaram, muitas vezes, uns contra os outros, no seio da Assembléa Revolucionaria, tiveram todos os mesmos culto ardente e apaixonado pela patria.

Esse amor da patria não fez pulsar ainda hoje de manhã todos os corações francezas quando da Etoile á Concordia, succediam perante nós os altivos soldados com nossas magnificas armas? Ex-combatentes da Grande Guerra! São vosos filhos que vistes desfilar atrás das bandeiras onde escrevestes os nomes de vossas batalhas. Vós que a calma e o sangre frio de Joffre conduziram ao triumpho do Marne, vós que a tenacidade da Petain fez resistir em Verdum, vós que a lucida energia de Foch conduziu á victoria, não vos sentis orgulhos desses jovens soldados que valam depois de vós pela independencia da Patria? Em frente desses infantes, dasses artilheiros, desses cavalleiros que passam em meio ao rumor dos carros de assalto e ao ronco dos aviões, não vos lembraes da phrase que Joffre vos consagrou logo depois do Marne, "A Republica pois se sentir orgulhosa com as armas que forjou?"

Francezes e francezas, pedivos duros secrificios. Vos os acceitastes. Desde mezes, sustentados por vossa firme resolução, tudo subordinamos ás necessidades da defesa nacional. Fizemos immenso esforço para assegurar a salvação, a paz e a liberdade. Continuaremos sem despallecimento e com a tenacidade que animava nossos grandes antepassados.

Mas hoje recebeis vossa primeira recompensa. O exercito que acclamastes esta manhã é o guardião da vossa liberdade. Comprehendestes que elle é capaz de quebrar todos os ataques que pudessem por em perigo nossa patria. Vistes o que eram seu preparo e sua disciplina. Cada um de vos reconhecia um filho, um irmão, um parente ou um amigo nesses soldados de infantaria que guardam nossas mais gloriosas tradições de heroismo e resistencia, nesses alpinos de physionomia marcada pelo vento das montanhas, nesses zuavos e nesses atiradores, filhos da França Maior, vindos dos desertos e das grandes florestas da Africa ou da Asia, nesses legionarios, filhos adoptivos da patria, heroes de peito sobertos de medalhas, nesses artilheiros, nesses sapadores e nesses cavalleiros orgulosos das suas armas e do seu saber, lembrae-vos do desfile dos nossos carros de asalto, nessas fortalezas rapidas eriçadas de canhões e metralhadores. Lembrae-vos desses marinheiros que representavam entre nós as heroicas equipagens das nossas esquadras que velam dia e noite sobre as rotas dos oceanos.

Lembrai-vos finalmente da apparição das nossas azas intrepidas da nossa aviação renascente, unida nos ares á aviação do grande povo amigo que protegeria nosso sô'o como protegeriamos o seu se nos fosse preciso resistir aos ataques da força.

Não ameaçamos ninguem. Não sonhamos com nenhuma conquista. Só desejamos a paz entre todos os povos e temos a firme vontade de consagrar nossos esforços a protegel-a com essa lealdade e esse espirito de collaboração humana que são os unicos que podem assegurar a salvação da civilização.

Mas toda ameaça, toda tentativa de dominação nos encontrariam resolvidos a defender as liberdades francezas e a juntar nossos esforços aos de todos os povos decididos a salvaguardar sua independencia.

Pacifica e forte, livre e disciplinada, a França permanece fiel a sua magnifica historia. A festa da Federação que proclamou a unidade da nação, responde hoje uma festa mais vasta ainda que manifesta brilhantemente a indissoluvel unidade do nosso Imperio.

Hoje, não são mais simplesmente francezes que se encontram deante do altar do ideal da patria, mas todos aquelles que num vasto mundo vivem felizes e livres em sua dignidade, honrada sob as dobras da bandeira tricolor. A antiga Federação Franceza se alargou. Tornou-se Federação dos povos. Reuniu na mesma communidade e sob o mesmo idealy de generosidade de homens de todas as raças e de todas as regiões. Deu-lhes segurança, prosperidade, paz no respeito das tradições e costumes. E assim elles lhe renovam cada dia e affirmam solemnemente hoje seus sentimentos de invencivel fidelidade. E que me seja emfim permittido nesta grande unidade nacional dirigir a saudação da França a todas as nações amigas que partilham nosso ideal, a todos quantos no mundo estão determinados como nós a preservar a dignidade humana e a liberdade das suas patrias."

CONCILIO PLENARIO

COMO SERÁ REALIZADA A SOLEMNISSIMA PROCISSÃO DO S. S. SACRAMENTO AMANHÃ

Uma innovação para o triumpho eucharistico com que se encerrará o conclave dos bispos

Para a solemne Procissão Eucharistica de amanhã, o revmo. monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente da commissão especial nomeada por Sua Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme para organizar este triumpho eucharistico, baixou as seguintes instrucções geraes:

A solemne Procissão Eucharistica, marcada por S. Eminencia o senhor Cardeal Arcebispo e Legado do Santo Padre, será a primeira no genero a realizar-se nesta cidade.

Diversamente das outras, será uma procissão que a maioria das associações religiosas e a grande massa dos fieis, que irão assistil-a, parados e firmes em seus logares, sem, por pretexto nenhum, procurar acompanhal-a, mesmo depois de terem desfilado os ultimos componentes de sua parte final.

E da bôa vontade, do espirito ordeiro e disciplinado, do profundo sentimento religioso da população de nossa metropole, é de esperar-se fiel e exacta observancia dessa condição — essencialissima — para o seu exito e brilhantismo.

Adequada installação de alto-falantes, distribuidos por todo o caminho a ser percorrido, facilitará a todos os que a ella concorrerem meio seguro de, apesar de longe, seguir o seu completo desenvolvimento até á ultima ceremonia, na Esplanada do Castello.

Hora da procissão — Sahirá da Cathedral Metropolitana, impreterivelmente, ás 15 horas precisas.

Itinerario — Percorrerá o seguinte itinerario: Praça 15 de Novembro, rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, avenida Presidente Wilson, avenida Apparicio Borges e Esplanada do Castello, onde estará levantado o majestoso altar, offerecido pelo prefeito municipal.

Formação — Nella tomarão parte e desfilarão apenas as Irmandades do Santissimo Sacramento, as Ordens Terceiras, o clero regular e secular, as altas dignidades ecclesiasticas e guarda de honra, constituida por distinctas personalidades das differentes classes sociaes e formações das Ligas Jesus Maria José.

Hora e local da organização — A's 14,30 horas, impreterivelmente, já deverão estar completamente formadas, na ordem de suas precedencias:

a) — As Irmandades do Santissimo Sacramento, sob a direcção do revmo. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Sete de Setembro, no trecho comprehendido entre a Avenida Rio Branco e a rua da Quitanda.

b) — Ordens Terceiras, sob a direcção do revmo. monsenhor José Maria Alves da Rocha, na mesma rua Sete de Setembro, em seguimento ás Irmandades, até a rua do Carmo.

c) — O Clero Regular e Secular, o Seminario, o Corpo Parochial, os Superiores Maiores das Religiões, os Consultores, e officiaes do Concilio, todos em habito coral, na rua Sete de Setembro (ao lado da Cathedral) e Praça Quinze de Novembro (em frente á Cathedral). Encarregados da organização: os revmos. conegos Cleofoven Cayres Pinto, padre Solano Dantas de Menezes e padre Evaristo Campista Cesar;

d) — A Collegiada de São Paulo, os exmos. prelados da Santa Sé, os revmos. Procuradores Capitulares, os Vigarios Capitulares, os Abades, o Cabido Metropolitano, os revmos. Administradores Apostolico, (em habito prelaticio ou vestes coraes), segundo as respectivas categorias; os revmos. bispos e arcebispos e o revmo. sr. Nuncio Apostolico (em habito prelaticio com mantelete, murça e barrete), e os exmos. e revmos. srs. Bispos e Arcebispos, no interior da Cathedral. Encarregados da sua formação o revmo. monsenhor Nabuco e conego José Umbelino Reis e o conego José Ayrton Guedes;

e) — A Guarda de Honra, sob a direcção do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, no interior da Cathedral;

f) — Os sacerdotes Paramentados para segurar as varas do Pallio e conduzir o carro, bem como todos os Clerigos necessarios á ceremonia no interior da Cathedral, sob a direcção do Mestre de Ceremonias do Sollo, revmo. conego Gastão Neves e seu auxiliar padre Mario Novaretti;

g) — A Commissão de Honra da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria no interior da Cathedral;

h) — A Côrte do Eminentissimo Cardeal, no interior da Cathedral;

INSTRUCÇÕES PARTICULARES

A) — Ligas Jesus Maria José. A's 14 horas precisas as Ligas Jesus Maria José, sob a direcção geral do Rvmo. Padre João Baptista Smits e dos respectivos directores locaes, formarão fileiras cerradas uma de cada lado da rua, junto ao meio fio, ao longo de todo o percurso da procissão desde a Cathedral, na rua Sete de Setembro até á Av. Apparicio Borgas, no encontro com a rua de Santa Luzia. A cada um dos liguistas, em seu respectivo logar, competirá o grande encargo de auxiliar a manutenção da ordem e disciplina e de conservar completamente desempedida a parte da rua destinada ao desfile processional.

B) — Congregados Mariannos. A's 14 horas, os Congregados Mariannos, sob a direcção geral do Rvmo. Padre Dainese, auxiliado pelos outros directores locaes, estarão concentrados na Esplanada do Castello.

Da mesma forma e com o mesmo encargo dado aos membros das Ligas, formarão duas alas junto ao meio-fio, na Avenida Apparicio Borges (lado da Santa Casa), desde a rua de Santa Luzia até o local do altar, na Esplanada do Castello.

C) — Collegios, Filhas de Maria e Associações Femininas;

Os Collegios, as Pias Uniões, as Congregações de filhas de Maria, as Associações Religiosas Femininas, sob a direcção geral do Reverendo Monsenhor Leovigildo Franca e seus auxiliares, deverão aguardar a procissão nos seus respectivos sectores, onde já deverão encontrar-se ás 13 horas.

Terão accesso aos seus sectores, até ás 15 horas, pela rua Araujo Porto Alegre, situada entre a Escola Nacional de Bellas Artes e a Bibliotheca Nacional ou ainda pela Avenida Apparicio Borges (ao lado da Igreja) de Santa Luzia e do Ministerio do Trabalho).

D) — Associação da Acção Catholica sob a direcção do Rvmo. Monsenhor Manoel Gomes, tambem aguardarão a procissão no sector que lhes está reservado na rua Almirante Barroso, por onde terão livre accesso, até ás 15 horas.

E) Publico e fieis em geral: O publico e os fieis em geral terão accesso á Esplanada do Castello pela rua da Misericordia, e até ás 15 horas, pelas ruas Almirante Barroso, Santa Luiza e Avenida Apparicio Borges (lado da Santa Casa de Misericordia).

DESMORALIZADA A C. B. D.!

A CONFEDERAÇÃO ITALIANA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO DE PASSE, FORMULADO PELA ENTIDADE BRASILEIRA, DE FIGLIOLA PARA O FLUMINENSE!

E O SENHOR TEIXEIRA DE LEMOS ACHA QUE ESTÁ CERTO!!!

O sr. Teixeira de Lemos, cuja attitude no caso, mais parece vascaino... do que de executor das leis da C. B. D.

As rodas sportivas da cidade viram-se agitadas na tarde de hontem com a chegada, a esta capital de um telegramma da Italia, que era aguardado, aliás, com viva ansiedade: — A Federação Italiana concedera a transferencia de Figliola, para o Vasco da Gama!

A noticia foi recebida como o estouro de uma bomba.

Natural.

O passe de Figliola fora sollicitado legalmente pelo Fluminense e somente destinado ao club tricolor poderia ter sido enviado!

O QUE DIZEM OS SRS. TEIXEIRA DE LEMOS E CELIO DE BARROS

O sr. Teixeira de Lemos presidente interino da C. B. D. e membro do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama foi logo rodeado pelos jornalistas. S. S. acha que o club cruzmaltino agiu correctamente entendendo que qualquer club pode dirigir-se a uma entidade estrangeira sollicitando passes de jogadores, attitude que poderá ser tomada por qualquer pessoa...

Foi, aliás, defendendo esse ponto de vista que a nossa reportagem encontrou o sr. Teixeira de Lemos em palestra com o sr. Celio de Barros. O Secretario da entidade maxima discorda totalmente do srs. Teixeira de Lemos, e teve occasião de argumentar com as leis sportivas internacionaes, e da propria C. B. D.

A LEI DE TRANSFERENCIAS

Pela lei de transferencias em vigor, cabe ao Fluminense o direito de contractar os serviços profissionaes de Figliola, como veremos pelos varios artigos que transcrevemos abaixo, lei essa approvada em 1937:

Art. 2º — A transferencia de desportistas que procederem de paizes estrangeiros, desde que pertençam a sociedades filiadas, ás Federações internacionaes a que esteja filiada a C. B. D., tambem se fará por intermedio desta entidade.

Art. 3º — Para ser transferido deverá o desportista dirigir um requerimento á C. B. D., acompanhado da respectiva taxa, o qual só será devidamente apreciado desde que seja encaminhado, tratando-se de football, pela Federação Brasileira de Football e dos demais desportos pelas entidades interessadas filiadas á C. B. D.

Paragrapho Unico — No requerimento de transferencia do desportista deverá constar o nome da entidade e club que deseja abandonar, bem como o da entidade em que deseja ingressar.

Art. 13º — A taxa de transferencia entre entidades confederadas será de 300$000 para os desportistas amadores e 600$000 para os jogadores profisionaes de football, excluidas as taxas devidas ás entidades internacionaes.

COMO FOI ISSO?

A propria redacção do telegramma enviado pela entidade italiana causa estranheza.

Porque, denominando o club ao qual cede o jogador a Federação Italiana foge ás regras habituaes das communicações de transferencias. Realmente, desconhece-se que os passes dos ultimos jogadores internacionaes que aqui se encontram tenham vindo com a indicação dos clubs a que se destinavam os jogadores.

E sobre esse detalhe, que se rege por leis internacionaes, preferimos não acreditar que a Federação Italiana pretenda dirigir ordens á C. B. D.

O telegramma está assim redigido: "Desportes — Autorizzamo trasferimento Figliola Emamelle favore Vasco da Gama. Federcalcio".

Como foi isso, então?

UM TELEGRAMMA CONTRADICTORIO

Além da originalidade de que se reveste a communicação hontem recebida pela C. B. D., ha um facto bastante curioso em torno do passe de Figliola.

E' que a embaixada italiana recebeu um telegramma, firmado pelo general Vaccaro, presidente da Federação Italiana, informando que o passe de Figliola havia sido concedido para o Fluminense, conforme pedido feito pela C. B. D., entidade que controla officialmente os sports no Brasil.

A C. B. D. VAE DIRIGIR-SE A' F. B. F.

Ante a attitude do sr. Teixeira de Lemos, era grande a confusão na C. B. D. Nada de positivo, foi resolvido, emtretanto, não será de estranhar que a F. B. F., seja scientificada de que chegou o passe, porém destinado ao Vasco e não ao Fluminense F. C., gremio que o pediu com todos os requisitos legaes.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Sabbado, 15 de Julho de 1939 — N. 3.966

Jess Martinez e Viriato Monteiro

A ATTRACÇÃO DA NOITADA PUGILISTICA DE HOJE, NO ESTADIO BRASIL

Durante uma semana os apreciadores do box, viveram horas de intensa animação, especialmente o momento de presenciar o grande combate entre Viriato Monteiro e Joss Martinez. Os treinos dos contendores, e os minimos detalhes do grande espectaculo de hoje no Estadio Brasil serviram como assumptos prediletos para as conversas nas rodas sportivas da cidade. Ninguem esteve desinteressado pelo movimento de treinamentos dos lutadores que tomarão parte no espectaculo de hoje. Viriato Monteiro vencerá? Esta pergunta pairou varias vezes sobre as rodas sportivas. Jess Martinez conseguirá inutilizar a technica do portuguez? E outras perguntas appareciam constantemente deixando transparecer o enthusiasmo que reina nas rodas sportivas da cidade.

O publico sabe que a nova Empresa do Estadio Brasil não está poupando esforços para fazer bons combates e por isso não deixará de comparecer ao local da reunião afim de presenciar mais uma grande reunião pugilistica.

O PROGRAMMA DA NOITADA

Abrindo o programma de hoje á noite teremos duas lutas de amadores. Na primeira rodada de profissionaes 84 o coinsagrado lutador da Marinha enfrentará Carvoeiro. Será uma boa luta, dadas ás condições de ambos. Depois Bacalhau enfrentará Canseco, o technico e sympathico cubano. Dois lutadores com qualidades technicas bem apreciaveis, estarão frente á frente, numa luta sensacional. Como semi-final, Blanco lutará contra Antolin Rodrigo. Ahi está um combate que merece especial atenção dos conhecedores do box. Blanco venceu sabbado ultimo Murillo Carvalho de forma etspectacular, emquanto que o seu adversario esteve em São Paulo fazendo bons combates. Espera-se portanto uma boa peleja, onde não faltarão os lances sensacionaes.

Como final — Viriato Monteiro x Jess Martinez. Dois homens bem preparados, e com grande vontade de vencer. O publico já conhece Viriato, e quer ver a performance do panamenho. O combate será em 10 rounds, que tudo faz prever sejam dos mais renhidos e sangrentos.

O triangulo final do Flamengo que enfrentará amanhã o São Christovão

FOGUEIRA COMMANDARA' O ATAQUE TRICOLOR

NA GRANDE LUTA DE AMANHÃ, CONTRA O VASCO

Flamengo e São Christovão em choque de grandes proporções — A luta dos suburbanos

E' aguardada com o mais vivo interesse a rodada de amanhã, pelo Campeonato Carioca de Football.

Os resultados dos prelios Vasco x Fluminense, e Flamengo x São Christovão, influirão na collocação dos concorrentes.

O Botafogo será favorecido grandemente, pois já enfrentou alvos e rubro-negros, e está no segundo posto, atrás do Vasco apenas um ponto.

O Vasco, apesar de jogar em seus dominios, terá no Fluminense um adversrio perigoso, pois é grande o desejo de victoria dos campeões da cidade.

FOGUEIRA

Apurámos que mesmo que venha o passe de Russo, Fogueira commandará o ataque tricolor, cuja equipe apresentar-se-á com Machdo e Orozimbo.

DIFFICIL QUALQUER PROGNOSTICO

Qualquer prognostico sobre o desfecho é dos mais difficeis. A victoria pertencerá ao que tiver maior chance.

FLAMENGO x S. CHRISTOVAO

O prelio acima é de grande responsabilidade para os litigantes.

O Flamengo, que foi fragorosamente derrotado pelo Botafogo, preparou-se com afinco e espera levar de vencida a esquadra alva, que desde o prelio contra o Bangu' não sabe o que é derrota.

Tambem para este choque é arriscado dar palpites.

Tanto o São Christovão como o Flamengo, póde vencer o prelio.

O CHOQUE DOS SUBURBANOS

O choque dos suburbanos reunirá os onze do Madureira e do Bomsuccesso.

O cotejo, que terá logar no campo do ultimo, está despertando grande interesse nos suburbios.

O Bomsuccesso é o favorito absoluto do choque.

Breno, do Alliança, de Campos, o novo guardião para o Madureira

No seu ultimo treino de seus profissionaes, o Madureira experimentou o guardião Brenno, do Alliança, de Campos.

Brenno satisfez ao technico Pimenta e regressou áquella cidade fluminense para tratar da sua transferencia para esta capital, afim de firmar contracto com o tricolor suburbano.

Ensaiaram novamente os rubro-negros

Gonzalez está em perfeita forma — Médio não enfrentará o São Christovão

Flavio Costa havia marcado para a manhã de hontem mais um exercicio individual para os "cracks" rubro-negros.

Inesperadamente, porém, resolveu depois dos exercicios submetter a turma a um exercicio de conjuncto. E' que "Alicate" desejava aproveitar a presença de Gonzalez e Médio, que estiveram afastados por determinação do Departamento Medico.

OS TITULARES VENCERAM DE QUATRO A UM

O resultado do treino de hontem na Gavea foi favoravel aos titulares por 4 x 1.

Combinando perfeitamente com Gonzalez, Naón obteve dois pontos, tendo Valido e Gonzalez marcado os restantes do seu quadro emquanto Carlinhos determinou o unico tento dos reservas.

OS TEAMS

As duas equipes estiveram assim organizadas:

EFFECTIVOS: — Yustrich; Domingos e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Natal; Luiz, Valido, Naón, Gonzalez e Jarbas.

RESERVAS: — Walter; Newton e Marin; Demosthenes, Barros e Médio (depois Marreta); Gonzalez II, Carlinhos, Caxambú, Jayme e Orsi.

A AUSENCIA DE SA'

Como se verifica pelos teams acima, Sá não treinou. Ainda um pouco resentido de uma contusão que recebeu domingo, o perigoso ponteiro foi dispensado do exercicio, mas jogará contra os alvos.

GONZALEZ EM PERFEITA FORMA

Apesar do afastado durante algum tempo do contacto com a pelota, Gonzalez apresentou-se hontem em perfeita fórma, demonstrando mais uma vez a alta classe que possue.

O Vasco enfrentará o Palestra, de Bello Horizonte

O Vasco solicitou licença á F. B. F. para realizar uma partida amistosa com o Palestra Italia, de Bello Horizonte.

Essa peleja será effectuada na capital mineira, a 23 do corrente.

A «forra» do Botafogo

A CARACTERISTICA DO ENCONTRO COM O TIJUCA

Olympio x Grajahú e Boqueirão x Riachuelo, os prelios que completarão a proxima rodada da Liga Carioca de Basketball

Mais uma rodada do campeonato da L. C. B. será realizado na noite de terça-feira, promettendo fortes sensações como as verificadas nas rodadas precedentes. O cartaz desta rodada é o seguinte:

OLYMPICO X GRAJAHU'

O campeão não tem produzido as actuações esperadas, contando com duas derrotas. Com o Grajahú succede o contrario: iniciando a actual phase do campeonato sem as credenciaes necessarias, está surprehendendo com uma actuação firme e regular, ostentando o honroso titulo de "leader" invicto. A partida será realizada em local a ser designado pelo Olympico e terá na direcção os seguintes officiaes: Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo — Aladino Astuto, Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo — Sylvio Pinto, chronometrista, Rubem P. Céa, apontador, Gastão Teixeira e delegado, Ary M. de Carvalho.

BOTAFOGO F. C. X TIJUCA

O Botafogo F. C. conta com uma derrota e o Tijuca com duas. Portanto, o jogo é de grande responsabilidade para ambos, devendo ser disputado com grande enthusiasmo dentro das normas da disciplina. E' a vez da "forra" dos botafoguenses. O rink da rua Salvador Corrêa é o local designado, devendo funccionar no controle os seguintes officiaes: Sylvio Fonseca, arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Edson Mitrano, arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º; Carlos Girardein, chronometrista: Alberico G. Amorim, apontador e Sylvio Viterbo, delegado.

BOQUEIRAO X RIACHUELO

Tendo por local o rink da rua do Mexico, este embate deverá agradar, pois qualquer descuido do vice-campeão poderá decretar-lhe a derrota. Estão designados os seguintes officiaes: Hrold Oeste, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem A. Coutinho, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Franklin Nascimento, chronometrista; Sebastião Ribeiro da Silva, apontador e Juvenal M. da Costa, delegado.

Ibson, defensor das cores tijucanas

O Athletico e o Santos tambem irão ao Ceará

O Athletico Mineiro e o Santos F. C., a exemplo de varios clubs cariocas, irão tambem ao Ceará ainda este anno.

O S. C. Progresso vae enfrentar o Bangusinho

O S. C. Progresso enfrentará amanhã a equipe do Bangusinho, no campo do Bangu' A. C.

Para essa peleja, que está sendo aguardada com enthusiasmo a direcção do S. C. Progresso pede o comparecimento, ás 8 horas, na séde, dos seguintes amadores:

Vadinho — Rubem — Manoel — Adalcyr — Zaco — Ivo — Lori — Pedro — Carlinhos — Wilson — Tuil. Reservas: Helio — Dedé — Nilton — Vigberto — Nico — Aryldo e Fernando.

Encerrado o inquerito sobre juvenis do Bangú

A Commissão de Justiça da Liga de Football do Rio de Janeiro já concluiu o inquerito instaurado para apurar a denuncia feita pelo São Christovão A. C., pela qual o Bangú A. C. incluiu no seu quadro de juvenis os jogadores Antonio Gianini e Pedro Celestino, sem as necessarias condições.

O inquerito, bem como as conclusões da Commissão de Justiça, será remettido ao Conselho Superior, que deverá decidir a respeito na sua primeira reunião.

O Botafogo segue esta manhã para Itajubá

O PRESIDENTE VARGAS NA SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO ESPERANÇA, NAQUELLA CIDADE MINEIRA

Uma delegação do Botafogo F. C. seguirá hoje para a cidade mineira de Itajubá, onde inaugurará amanhã o estadio Esperança, construido pela Fabrica de Armas de Itajubá.

Trata-se de uma praça de sports modelar attendendo á mais requintada exigencia no genero, pois o estadio Esperança dispõe de confortaveis dependencias para a pratica dos sports.

O PRESIDENTE VARGAS INAUGURARA' O NOVO ESTADIO

A solemnidade da inauguração do Estadio Esperança terá a presença do presidente Vargas.

Convidado para presidir á solemnidade, s. excia. seguirá amanhã pela manhã, em avião para São Lourenço, transportando-se dali em automovel até Itajubá.

O chefe da nação será acompanhado de quatro ministros e dos membros das casas Civil e Militar.

A DELEGAÇÃO BOTAFOGUENSE

A delegação do Botafogo F. Club partirá no trem de 7 horas em Alfredo Maia e será chefiada pelo sr. João Lyra Filho, seguindo como secretario o capitão Saddock de Sá, como director de football e o dr. Alarico Maciel Juca como juiz e Dori Kuerschner como technico, seguindo com a delegação cinco jornalistas.

Peracio, que fará força contra os seus conterraneos, defendendo as cores do Botafogo

Os jogadores são os seguintes: Aymoré, Newton, Graham Bell, Nariz, Bibi, Zézé Procopio, Zézé Moreira, Canalli, Engel, Zarcy, Alvaro Carvalho Leite, Paschoal, Peracio, Cesar e Otto William.

O JOGO

Domingo á tarde a equipe do Botafogo enfrentará o quadro da Fabrica de Armas. A comitiva alvi-negra embarcará segunda-feira á noite chegando a esta capital terça-feira pela manhã.

Preparando os futuros «azes» do basketball carioca

Sampaio x Flamengo, Boqueirão x Grajahú, Tijuca x Olympico e Vasco x Riachuelo, os jogos de amanhã

O campeonato juvenil de basketball tem offerecido embates interessantes e equilibrados, proporcionando o aperfeiçoamento de elevado numero de jovens, que dentro em breve substituição os actuaes valores da classificação com os seguintes jogos:

VASCO X RIACHUELO
TIJUCA X OLYMPICO
BOQUEIRAO X GRAJAHU'
SAMPAIO X FLAMENGO

Argemiro e Villadonica

NÃO JOGARÃO CONTRA O FLUMINENSE

O Vasco, desde que entregou a Ramon Platero o preparo da sua equipe profissional, que vem ostentando optima posição, occupando, presentemente, a ponta do campeonato.

COMPROMISSO SÉRIO

Amanhã, o compromisso do Vasco é dos mais sérios, pois o Fluminense, que ostenta o titulo de campeão da cidade, tudo fará para vencer os vascainos.

A victoria é de grande importancia para os tricolores e dahi o interesse que o prelio está despertando.

A AUSENCIA DE VILLADONIGA E ARGEMIRO

Para os vascainos a ausencia de Aremiro e Villadoniga fará perder parte da força da equipe: entretanto, Alfredo e Calocero apresentaram boas performances.

A pesagem dos lutadores

A pesagem dos combatentes dar-se-á hoje, pela manhã, ás 10 horas, na séde da Federação Brasileira de Box, á Avenida Rio Branco.